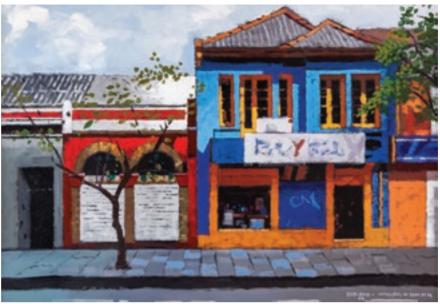
RELATÓRIO ANUAL SINDIHOSPA

## **RELATÓRIO ANUAL SINDIHOSPA 2016**







### **ANTÔNIO SORIANO**

15/01/1944 - 25/07/2016

Antônio Carlos Soriano Teixeira e Silva nasceu em Santo Ângelo/RS. Muito jovem, mudou-se com os pais para Porto Alegre, cidade que adotou, amou e expressou em marcantes obras. Pintor de paisagens e retratos do cotidiano do gaúcho, começou sua formação artística no Instituto de Belas Artes, nos anos 1960. Foi aluno de Rubens Galant Costa Cabral e Ado Malagoli.

Trabalhou como publicitário entre as décadas de 1970 e 1980. Recebeu prêmios importantes da área – como o Jeca Tatu, da Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade (ALAP) – até abandonar a atividade para se dedicar à sua verdadeira paixão. Rodou milhares de quilômetros no Rio Grande do Sul e no Uruguai fotografando paisagens, litoral e serra, a campanha e as lagoas.

A capital gaúcha foi a sua grande musa. Considerava-a umas das cidades mais belas do mundo. Adorava o verde subtropical, os morros e o Guaíba, recorrente em sua obra. Pintou paisagens urbanas, os bairros históricos e tradicionais, como Centro, Bom Fim, Moinhos de Vento, além de pontos de encontro e lazer, incluindo Parcão, Brique da Redenção, Ipanema e Padre Chagas. Trabalhava de casa, no seu atelier no Guarujá, na Zona Sul. Faleceu aos 72 anos. em 2016.

O SINDIHOSPA agradece a família do artista — em especial a viúva Cândida e os filhos Eduardo e Fernanda — pela cessão do material para esta pequena homenagem.

A capital gaúcha foi a sua grande musa.

#### SUMÁRIO >

8 Palavra do presidente

10 Conselhos de Administração e Fiscal eleitos para a gestão 2016-2019

13	O SINDIHOSPA		
14	Reação rápida ao temporal		
16	Simulação de acidente mobiliza rede de atendimento da Capital		
17	Artigo: Integração, efetividade e eficiência para uma saúde melhor		
C	OMITÊS TÉCNICOS	18	
20	Controle de Infecção		
21	Emergências		
21	Farmácia		
22	Faturamento		
22	Faturamento para Clínicas		
23	Gestão Ambiental		
24	Hotelaria		
25	Jurídico		
26	Materiais		
27	Nutrição		
28	Processamento de Produtos para Saúde		
29	Recursos Humanos		
29	Relacionamento com Fornecedores		
30	Saúde e Segurança do Trabalho		
31	Segurança Patrimonial		
32	Departamento de Residenciais Geriátricos		
34	Aedes na mira da rede de saúde		
36	Um distrito de inovação em saúde		
38	Health Hub ainda mais conectado		
40	Artigo: Medical Valley e Rio Grande do Sul: uma parceria de resultados		
SI	ERVIÇOS	42	
44	Assessoria Jurídica		
45	Aditivo às Convenções Coletivas de Trabalho 2015-2017		
46	Rede EKO Grupo Saúde		
48	Responsabilidade social		
H	OSPITAIS	50	
52	Grupo Hospitalar Conceição		
53	Hospital de Clínicas de Porto Alegre		
	Hospital Divina Providência		
55	Hospital Ernesto Dornelles		
56	Hospital Mãe de Deus		
57	Hospital Moinhos de Vento		
58	Hospital São Lucas da PUCRS		
59	Clínica Pinel		
60	Clínica São José		
62	Entrevista: Cláudio José Allgayer		
R	ETROSPECTIVA	64	
66	Seminário de Gestão – Tendências e Inovações em Saúde		
	2ª Jornada de Farmácia Hospitalar		
A	SSOCIADOS	<u>76</u>	

#### **EXPEDIENTE** >

#### Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA

Rua Cel. Corte Real, 58 Bairro Petrópolis - Porto Alegre/RS (51) 3330.3990 www.sindihospa.com.br

#### Redes sociais:

twitter.com/sindihospa\_poa facebook.com/sindihospa linkedin.com/company/sindihospa

#### Coordenação editorial:

Critério – Inteligência em Conteúdo

#### Supervisão:

Alessandra Dewes, Paulo Roberto Barbosa Soares e Tibiriçá Rodrigues

#### Redação e produção:

Andressa Dorneles, Antonio Felipe Purcino, Cláudia Paes, Marcelo Flach e Mateus Frizzo

#### Projeto gráfico e diagramação:

Luciano Maciel

#### Fotos:

Cristiano Bauce e acervo SINDIHOSPA

#### Impressão:

Gráfica Jacuí







## PALAVRA DO PRESIDENTE

### É tempo de investir em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia.

Há uma série de movimentos em curso que estão alterando o panorama da saúde no Brasil. De um lado, a crise financeira da União e dos estados expõe um possível esgotamento do atual modelo de gestão do SUS. Por outro, cresce a demanda — e a pressão — por mais eficiência no atendimento e na prestação de serviços. É tempo de agir com muita responsabilidade.

No setor privado, a abertura para a entrada de capital estrangeiro, ainda em 2015, faz com que os gestores cada vez mais foquem nos resultados. E um mercado mais competitivo favorece o consumidor, no caso, o paciente. À sombra de novos acordos internacionais, cresce a necessidade de qualificação técnica e humana para assegurar a sustentabilidade econômica dos nossos negócios locais. É tempo de investir em pesquisa, desenvolvimento e tecnologia.

O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) tem sido parceiro das instituições públicas e privadas na construção de uma rede de atendimento mais eficiente e sustentável. Por meio de 15 comitês técnicos, formados por gestores e especialistas de diferentes áreas, novos serviços e práticas são desenvolvidos e incorporados como procedimentos padrões. Além de uma série de capacitações, realizamos grandes eventos em 2016, como a segunda edição da Jornada de Farmácia e o Seminário de Tendências e Inovações, que reuniram na Capital profissionais de referência.

Nos últimos dois anos, promovemos intensos debates entre lideranças da área e representantes da prefeitura e do governo do Estado. A parceria com o Medical Valley no Cluster de Tecnologias para a Saúde RS abriu novas perspectivas de inovação, investimentos, empregos e oportunidades para a população gaúcha. O programa está ajudando a modernizar os processos de gerenciamento das instituições e tem sido fundamental para atrair novos investimentos para o estado.

Já os três eixos estratégicos do Health Hub — hospitais, poder público e universidades — estão cada vez mais Juntos — setor
público, iniciativa
privada e entidades
representativas —,
devemos seguir em
frente, em direção
a um modelo
mais integrado e
financeiramente
sustentável.

conectados. E os resultados estão aparecendo. Em 2016, o projeto de reconversão econômica do 4º Distrito avançou com grandes oportunidades de investimento para o setor saúde. O modelo de revitalização apresentado pela UFRGS foi examinado e debatido por gestores de hospitais e clínicas em uma série de reuniões na sede do Sindicato.

Ainda há muito a fazer, mas Porto
Alegre parece arrancar da gaveta um
novo projeto de cidade, coerente com
sua vocação, de olho no seu futuro. Como
sintetizou Fernando Torelly, meu antecessor
e ainda presidente nos primeiros meses
de 2016, "o que queremos é transformar
ideias e sugestões em ações concretas,
contribuir para uma política de cidade e
incentivar a instalação de novas unidades
de saúde". Essa missão continua.

O SINDIHOSPA também tem olhado para dentro. Após assembleia geral que definiu os integrantes da gestão 2016-2019, foram anunciadas mudanças no estatuto, com o objetivo de promover avanços em governança. Por meio de 0

um reposicionamento institucional, optou-se pela fusão da Diretoria com o Conselho de Líderes, dando origem ao Conselho de Administração. O grupo é formado por 12 diretores de hospitais e clínicas e trabalhará para fortalecer o protagonismo da entidade no setor.

Com seis hospitais de porte médio, quatro de alta complexidade e outros quatro especializados, a capital gaúcha é reconhecida hoje como o 2º polo hospitalar do país. Políticas de investimentos contínuos em gestão, na modernização de sistemas e na qualificação de profissionais reforçam essa marca.

Juntos, setor público, iniciativa privada e entidades representativas, devemos seguir em frente, em direção a um modelo mais integrado e financeiramente sustentável. Um novo salto de qualidade é possível.

#### **Henri Siegert Chazan**

Presidente do Sindihospa



Ricardo Minotto, Henri Siegert Chazan e Odacir Rossato

## CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL ELEITOS PARA A GESTÃO 2016-2019

O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal do SINDIHOSPA para a gestão 2016-2019 foram definidos após Assembleia Geral realizada na sede do Sindicato em 27 de junho de 2016.

Henri Siegert Chazan, diretor do Residencial Geriátrico Pedra Redonda, foi eleito presidente; Ricardo Minotto, diretor do Hospital São Lucas da PUCRS, vice; e Odacir Rossato, superintendente administrativo do Hospital Ernesto Dornelles, conselheiro administrativo e financeiro.

Advogado, Chazan integra a diretoria da entidade desde 2002. Ele assumiu a presidência no lugar de Fernando Andreatta Torelly, que atuou como superintendente administrativo no Hospital Moinhos de Vento até início de 2016. Atualmente, Torelly é diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo (SP).

"As mudanças políticas e econômicas que estão em curso no Brasil influenciam também os modelos de gestão e de concepção que envolvem o sistema de saúde. Entender essa mudança complexa e ajustar o rumo na direção certa vão determinar nosso futuro". declarou Chazan.

Para Tibiriçá Rodrigues, diretor-executivo do Sindicato, a escolha vem em um momento de consolidação da entidade no setor. "São 3.146 instituições vinculadas ao SINDIHOSPA, entre associadas e representadas, que geram aproximadamente 40 mil empregos em Porto Alegre. Estamos reforçando a importância de unir as instituições para melhorar a gestão e os resultados na área da saúde", explicou.

Na ocasião, também foram anunciadas mudanças no estatuto, promovendo avanços em governança. O Conselho de Líderes foi extinto e a Diretoria se tornou o Conselho de Administração, que reúne dirigentes de 12 hospitais e clínicas.

A cerimônia de posse foi realizada em 30 de novembro, após o Seminário Tendências e Inovações em Saúde (mais detalhes na p. 66).



#### **GESTÃO 2016-2019**

#### **Presidente**

Henri Siegert Chazan (Residencial Pedra Redonda)

#### Vice-Presidente

Ricardo Minotto (Hospital São Lucas da PUCRS)

#### Conselheiro Administrativo e Financeiro

Odacir Rossato (Hospital Ernesto Dornelles)

#### Conselheiro de Marketing e Comunicação

Mohamed Parrini (Hospital Moinhos de Vento)

#### Conselheiro de Desenvolvimento Humano

Eduardo Sabbi (Centro Geriátrico Vitalis)

#### Conselheiro de Relações com o Mercado

Alceu Alves da Silva (Hospital Mãe de Deus)

#### Conselheiro de Serviços e Melhores Práticas

Francisco Duarte (Serdil)

#### **Conselheiros:**

Jorge Bajerski (Hospital de Clínicas de Porto Alegre)
Fernando Lorenz (Diaglaser Centro de Diagnóstico e Tratamento)
Jorge Avelino dos Santos (Clínica São José)
João Daniel Berto (Hospital Divina Providência)
Sandra Fagundes (Grupo Hospital Conceição)



#### **CONSELHO FISCAL**

#### **Titulares:**

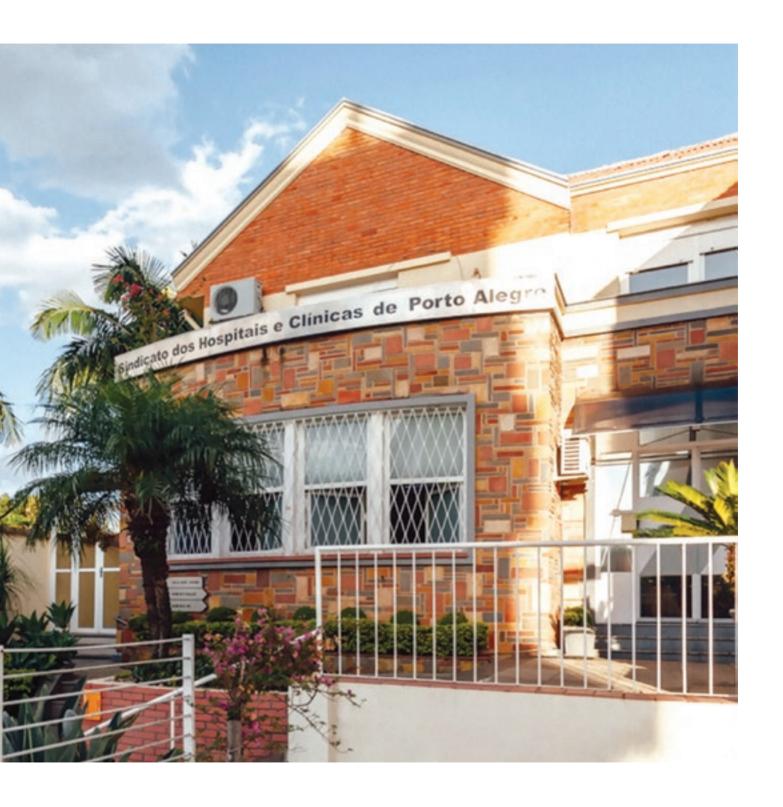
Luciana Raupp Rios Wohlgemuth
(Hospital de Clínicas de Porto Alegre)
Marcelo Sonneborn (Hospital Mãe de Deus)
Reimbran Pinheiro (Hospital Moinhos de Vento)

#### **Suplentes:**

Marlow Kwitko (Hospital São Lucas da PUCRS) João Gilberto Porto (Hospital Ernesto Dornelles) Alessandra Lima (Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia)



Paulo Roberto Barbosa Soares ocupa o cargo de diretor do SINDIHOSPA desde novembro de 2016. Médico formado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), atua na área de gestão desde 1989. Referência para profissionais do setor, foi diretor administrativofinanceiro do Hospital de Pronto Socorro (HPS), gerente de Controladoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e diretor de provimento de saúde da Unimed Porto Alegre, função que exerceu por quase 10 anos. Entre os seus desafios no Sindicato está a execução de projetos estratégicos que gerem resultados para os associados.



### **O SINDIHOSPA**

Fundado em 12 de novembro de 1962, o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (SINDIHOSPA) representa os prestadores de serviços de saúde estabelecidos na capital gaúcha.

O sindicato patronal reúne hospitais, clínicas, residenciais geriátricos, empresas que prestam serviços de *home care*, laboratórios de análises patológicas e outras organizações do setor.

Desde 1995, o SINDIHOSPA integra a Confederação Nacional de Saúde (CNS) e a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL).

#### **ATUAÇÃO**

O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada. Além de defender os interesses dos seus associados, colabora para qualificar as políticas e os modelos de atendimento das instituições.

O Sindicato conta com comitês técnicos, que realizam reuniões periódicas para tratar de assuntos estratégicos, com foco no gerenciamento e na qualificação de áreas específicas. São espaços dedicados a debates de ideias e à busca de soluções para os desafios do setor.

Os associados do SINDIHOSPA contam com assessoramento jurídico e podem participar de palestras, cursos de capacitação, painéis de inovação e fóruns sobre questões técnicas e operacionais.

#### **MISSÃO**

Fortalecer os serviços de saúde de Porto Alegre, estimulando a sua competitividade e promovendo a livre iniciativa, a economia de mercado, a integração de empregados e o respeito aos princípios éticos, em cooperação com o governo e a sociedade, visando ao desenvolvimento do setor de saúde.

O SINDIHOSPA atua como protagonista nas negociações com as classes profissionais e prestadores de serviços da rede pública e privada. Além de defender os interesses dos seus associados, colabora para qualificar as políticas e os modelos de atendimento das instituições.

INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS: 73

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS: 3.073

TOTAL: 3.146

SINDIHOSPA participou de encontro no Centro Integrado de Comando da Prefeitura de Porto Alegre



## REAÇÃO RÁPIDA AO TEMPORAL

O temporal que atingiu Porto Alegre dia 29 de janeiro deixou um rastro de destruição. Ventos de até 119 km/h arrancaram mais de três mil árvores do chão e destelharam prédios, casas e estabelecimentos. Pelo menos 75 ruas foram interrompidas, e 240 mil clientes da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) ficaram sem luz.

A rede hospitalar da cidade sofreu fortes impactos devido à queda de energia, falta de abastecimento de água e danos nas estruturas dos prédios. Para fazer um diagnóstico dos pontos afetados e tratar das providências para o reestabelecimento dos serviços, o poder público se reuniu com lideranças do setor na manhã de domingo, dia 31.

O encontro, realizado no Centro Integrado da Prefeitura de Porto Alegre, teve a presença do prefeito em exercício, Sebastião Melo, do secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, do então O grupo definiu ações integradas, para que o atendimento na rede fosse retomado no menor prazo possível.

presidente do SINDIHOSPA, Fernando Torelly, e de representantes de todos os hospitais da Capital.

A decisão imediata foi de priorizar o reestabelecimento dos serviços da CEEE e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) para os hospitais. O grupo definiu ações integradas entre instituições médicas e agentes públicos, para que as condições normais de atendimento na rede de Porto Alegre fossem retomadas no menor prazo possível.

#### MELHORIAS NA REDE DE ABASTECIMENTO

Uma nova reunião foi realizada duas semanas depois, para avaliar o desempenho da rede elétrica de abastecimento durante o ocorrido. O secretário estadual de Minas e Energia, Lucas Redecker, reconheceu dificuldades no reestabelecimento do serviço — o que obrigou alguns hospitais a utilizarem geradores durante horas — e falou da necessidade de soluções preventivas e de atendimento mais ágeis e práticas.

Ficou definido que equipes técnicas da CEEE fizessem uma avaliação completa da rede dos hospitais de Porto Alegre, para implementar ações imediatas, como podas, substituição de equipamentos e manutenção. A iniciativa buscou recuperar e recompor os danos causados pelos ventos e garantir mais segurança e confiabilidade aos sistemas.

Os hospitais passaram a contar com um canal de comunicação direto com o gabinete de crise da CEEE, que pode ser acionado em situações de emergência. Os contratempos do temporal motivaram ainda o início de um estudo para a implementação de redes ecológicas — cabos revestidos com capa especial para minimizar os efeitos decorrentes do contato de galhos com a rede — nos hospitais.

Também participaram da reunião o secretário adjunto de Minas e Energia, Artur Lemos; o diretor de administração da CEEE, Leonardo Hoff; o engenheiro da CEEE Gustavo Arend; o representante da Direção do Hospital São Lucas da PUC, Rogério Cafruni; e o engenheiro do Hospital Ernesto Dornelles Flávio Zamboni.

Os estragos causados pela chuva e pelo vento deixaram mais de 100 pessoas feridas em Porto Alegre. Duas semanas antes do incidente, um grupo de agentes públicos e técnicos das instituições de saúde da Capital esteve reunido no Hospital de Clínicas para estruturar a primeira simulação de desastre da cidade.

A iniciativa buscou resolver os danos e garantir mais segurança aos sistemas.





Participantes debatem ações para prevenir falta de energia em hospitais



## SIMULAÇÃO DE ACIDENTE MOBILIZA REDE DE ATENDIMENTO DA CAPITAL

Um acidente de grandes proporções, entre um automóvel e um ônibus, bloqueou o cruzamento da Avenida Ipiranga com a Edvaldo Pereira Paiva no dia 4 de setembro. Foi uma simulação idealizada pelo SINDIHOSPA, que contou com mais de 100 profissionais de diferentes instituições e serviu para testar a resposta dos agentes responsáveis pelo atendimento e transporte de vítimas até os hospitais.

A história envolvia 34 vítimas — 18 delas em quadro grave, e um óbito. Os "feridos" foram levados em ambulâncias e helicóptero para os hospitais que integraram a ação e treinaram seus processos de emergência previamente: Hospital de Clínicas, Cristo Redentor, Mãe de Deus, Moinhos de Vento, São Lucas da PUCRS e Divina Providência.

"O propósito é preparar todos os órgãos de resposta e quantificar aquilo que precisamos melhorar, mas também verificar os pontos fortes. A ideia é que possamos identificar gargalos para fazer um bom atendimento em situações emergenciais", explicou Márcio Cardoso, chefe do Grupo de Primeira Abordagem (GPA) do Gabinete de Defesa Civil de Porto Alegre (GADEC), uma das entidades coordenadoras da atividade.

A simulação teve coordenação médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Porto Alegre (SAMU) e coordenação geral do GADEC. Participaram ainda: Batalhão de Aviação da Brigada Militar (BAVBM), Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS), Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Instituto-Geral de Perícias (IGP).

Também os hospitais Cristo Redentor, Mãe de Deus, Moinhos de Vento, São Lucas da PUCRS, Divina Providência e Hospital de Clínicas de Porto Alegre auxiliaram na realização do evento, bem como ambulâncias das empresas Ecco Salva, Sulvida, Transul, Remosul e SOS Unimed. Alunos do curso de Boas Práticas em Saúde e Segurança do Trabalho do Senac representaram o papel de vítimas. Estudantes do curso de Medicina da UFRGS fizeram o trabalho de "sombras", ou seja, acompanharam todo o trabalho médico para analisar o atendimento desde o resgate até o hospital, avaliando as condutas médicas.

"A partir da avaliação do desempenho, poderemos avançar na construção de uma rede de atendimento que esteja pronta para atuar em eventos destas proporções", concluiu Frederico Passberg, coordenador do Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho SINDIHOSPA.

## INTEGRAÇÃO, EFETIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA UMA SAÚDE MELHOR

#### ERNO HARZHEIM, SECRETÁRIO DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Nós defendemos uma visão sistêmica para a nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Uma visão que ultrapasse a segmentação entre público e privado e combata a fragmentação do SUS na cidade. Trabalharemos para que os conceitos de integração, efetividade e eficiência sejam a base estratégica de gestão. Todas as ações que estão sendo desenvolvidas pela nossa equipe carregam esses conceitos para que melhores resultados sejam entregues à população. Estamos trabalhando para integrar as organizações públicas e privadas, município e estado, com princípios como equidade, cuidado centrado na pessoa, facilidade de acesso, diálogo direto, maior participação dos cidadãos, transparência e inovação.

Para tornar a rede de saúde mais eficiente, em primeiro lugar, é preciso fortalecer a atenção primária. E essa é a nossa maior missão. Atuando próximo às comunidades e com o monitoramento completo dos serviços, queremos garantir a integralidade do atendimento. Fazer com que o paciente encontre maior resolutividade nas unidades de saúde. reduzindo o seu fluxo dentro da rede.

Planejamos integrar os processos regulatórios de urgências, consultas, exames e internações dentro do município e para o município. As dificuldades envolvendo recursos financeiros aumentam ainda mais a nossa responsabilidade. Teremos de buscar novas fontes de financiamento sem descuidar do rigor na aplicação e no controle dos recursos disponíveis. Não há margem para desperdício nos serviços públicos, especialmente em área tão delicada como a saúde. O uso intensivo de tecnologias — como o telessaúde/telemedicina — e a associação dos sistemas de informação são diretrizes que estabelecemos para reduzir custos, qualificar e agilizar processos. Queremos também fortalecer o controle social por meio dos Conselhos de Saúde, um importante espaço de participação e de educação do usuário, assim como abrir novos espaços e mecanismos de participação dos cidadãos.

O modelo de gestão não segmentada permite que sejam estabelecidos fluxos e processos com prazos realistas. Todas as



decisões devem ser tomadas a partir de informações de qualidade e indicadores internacionalmente reconhecidos. A prática é sempre desafiadora e exige preparo. Por isso, vamos investir na qualificação dos nossos profissionais, com a promoção de educação permanente, produção de conhecimento e ampliação da residência médica e multidisciplinar. Vamos valorizar os bons servidores com avaliações de desempenho e novas formas de comunicação.

A coordenação e o custeio das ações de prevenção, cuidado às gestantes e crianças, condições agudas e/ou crônicas, saúde mental, DSTs, doenças emergentes e reemergentes são imprescindíveis ao serviço público. A integração dos pontos assistenciais por meio de linhas de cuidado e da atribuição de responsabilidades clínicas entre atenção primária, urgência/emergência, serviços especializados e os hospitais é um caminho possível para a qualificação do atendimento e sustentabilidade do setor. Precisamos construir uma lógica cooperativa para que a saúde pública seja possível, de qualidade e atue em conjunto com as instituições privadas.

Saúde é uma prioridade para a nossa administração.

Mas somos apenas um dos braços desse intrincado sistema.

Todos nós — técnicos, atores políticos, associações de classe como o SINDIHOSPA, profissionais da área, gestores, sociedade em geral — somos responsáveis pelo bom funcionamento do SUS. Atuando em rede, com gestão forte, criatividade e solidariedade, poderemos ampliar o acesso e prestar um serviço melhor. Nós, da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, estamos empenhados em fazer a nossa parte.









Em setembro, grupo promoveu palestra sobre prevenção de infecções relacionadas a obras e reformas nas instituições de saúde

## **CONTROLE DE INFECÇÃO**

Tem como objetivo aprimorar estudos sobre os principais temas relacionados ao controle e prevenção de infecções e ao monitoramento das boas práticas. Formado por enfermeiros dos serviços de Controle de Infecção dos hospitais, busca uniformizar condutas e padronizar os processos para garantir a segurança dos pacientes e uma melhor gestão de recursos.

Entre as atividades de 2016 está a produção de um parecer técnico chamado "Processamento de materiais e equipamentos de Assistência Respiratória" -- desenvolvido em conjunto com o Comitê de Processamento de Produtos para a Saúde. Em parceria com o Comitê de Gestão Ambiental, realizou ação sobre segregação de resíduos, com a emissão de um parecer técnico sobre áreas de isolamento.

Em setembro, o comitê promoveu palestra sobre prevenção de infecções relacionadas às obras e reformas nas instituições de saúde. Profissionais da Santa Casa, Mãe de Deus, Moinhos de Vento e Clínicas debateram protocolos e cuidados específicos para garantir a segurança dos pacientes nesses casos.

O grupo também participou das reuniões quinzenais do Medical Valley.

#### COORDENADORA:

Cristiane Tejada *Hospital Moinhos de Vento* 

#### **PARTICIPANTES:**

Ariane Baptista Monteiro

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Camila Piuco Preve Silvia Pedroso Soares

Hospital São Lucas da PUCRS

Daiane Freitas Oliveira Marizete Balen Nycolas Kunzler Alcorta **Hospital Ernesto Dornelles** 

Daniele Gonçalves Silveira Spilki Rosaura Costa Bordinhão

Grupo Hospitalar Conceição

Francyne Lopes Juliana Prates

Hospital Mãe de Deus

Luiza Frantz Lehn

Hospital Restinga e Extremo-Sul

Solange Fassbinder

Hospital Indenpendância

Taiana Lando

Hospital Divina Providência

### **EMERGÊNCIAS**

Formado por médicos gestores do setor de emergência dos hospitais, o comitê discute a redução da superlotação e propostas para a solução desse problema. Além disso, realiza análises de doencas sazonais.

Ao lado do Comitê de Saúde e Segurança, ajudou a organizar a simulação de desastre. O treinamento, realizado no dia 4 de setembro, mobilizou toda a rede de atendimento da Capital para ordenar processos complementares em caso de um acidente de grandes proporções (mais detalhes na p. 16).

#### **PARTICIPANTES:**

Fernando Sefrin

#### Hospital Moinhos de Vento

Gerson Martins Pereira Ricardo Kuchenbecker

#### Hospital de Clínicas de Porto Alegre

João Albino Potrich Juliana Weidlich Sommer Thiago Cunha dos Santos

Grupo Hospitalar Conceição

Juliana Fernandes

**Hospital Ernesto Dornelles** 

Leonardo M. Fernandez

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Maurício Menna Barreto

Hospital Divina Providência

Paulo Sergio Kroeff Schmitz Rosangela Silveira D Avila

Hospital Moinhos de Vento

Saulo Bornhorst

Hospital São Lucas da PUCRS



Reunião com presidente do ISMP Brasil sobre alerta em medicamentos de alta vigilância

### **FARMÁCIA**

O Comitê de Farmácia seguiu seu objetivo de atuar com ações focadas em qualidade e segurança no atendimento de pacientes.

Ações multidisciplinares realizados em 2016 reforçam esse trabalho. Alinhamentos nas áreas de controle de infecção hospitalar, processos de desinfecção e esterilização de materiais foram objetos de análise, discussão e contribuições da equipe.

O comitê se reuniu com o presidente do Instituto para Práticas Seguras no Uso dos Medicamentos (ISMP Brasil), Mário Borges Rosa, para debater alertas em medicamentos de alta vigilância. Com apoio logístico do SINDIHOSPA, foi desenvolvido um pictograma padronizado para orientar as equipes assistenciais. O material foi apresentado e disponibilizado a partir da II Jornada de Farmácia Hospitalar (ver matéria completa nas p. 74-75).

Para 2017, o grupo planeja intensificar a divulgação do pictograma para medicamentos de alta vigilância, que iniciou em 2016 no Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares, realizado em Estoril, Portugal. Além disso, para disponibilizar experiências e aprofundar sua atuação técnicocientífica, o comitê pretende elaborar artigos para revistas da área.

#### **COORDENADORA:**

Suhélen Caon

Hospital Restinga e Extremo-Sul

#### **PARTICIPANTES:**

Aline Frossard Ribeiro Bortoluzzi Bianca Gubert Borges

#### Hospital Moinhos de Vento

Bárbara Colletti Borba Marizete Balen

#### **Hospital Ernesto Dornelles**

Elizabeth Silva Magalhães Helena de Oliveira Freitas Amorim Raquel Denise Petry Stephanie Greiner

Grupo Hospitalar Conceição

Gabrielli Guglielmi Jaqueline Radin

#### Hospital Mãe de Deus

Guilherme Ehrenbrink Quéli Cardoso Moraes

Clínica São José

Ilda Feiden

Hospitalar ATS

Michele John Müller

Hospital Divina Providência

Priscila Machado de Oliveira

Hospital Independência

Simone Mahmud Thalita Silva Jacoby

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Tatiane Araújo Castro

Hospital São Lucas da PUCRS



Reunião com diretor de Provimentos da Unimed Porto Alegre serviu para expor dificuldades operacionais das instituições

#### **FATURAMENTO**

Fortalecer as instituições de saúde no mercado é a missão do comitê. Os integrantes trabalham juntos todos os processos de faturamento, buscando a padronização e soluções para problemas em comum. A partir de avaliações técnicas, fornecem subsídios ao SINDIHOSPA — o que auxilia na orientação dos filiados. Nas reuniões, também são analisadas questões de possível impacto financeiro nas instituições, dificuldades operacionais e cobranças particulares.

Entre as principais atividades de 2016, esteve o treinamento relacionado

ao Processo de Remuneração na Saúde Suplementar, com edições em agosto, setembro, outubro e novembro. Em julho, ocorreu reunião de apresentação do comitê para o novo diretor de Provimentos da Unimed Porto Alegre, Salvador Gullo Neto, em que foram expostas as principais dificuldades operacionais.

Durante todo o ano, o grupo discutiu as mudanças de processos que ocorrem nas instituições, oriundas de comunicados de alterações de processos das operadoras. Também fez análises de mercado e do impacto das negociações e glosas.

#### **COORDENADORA:**

Bibiana Dutra Antunes da Cunha *Hospital Moinhos de Vento* 

#### **PARTICIPANTES:**

Cátia Viviane Piber dos Santos

Hospital Independência

Cristiane Andréia Tonelo Manfron Elisa Koch

Marelis Fonseca Gheno

Hospital São Lucas da PUCRS

Diocélia Jungbluth

Hospital Moinhos de Vento

Grazielle L. Carpenedo Herrera Patrícia Ruas

Hospital Mãe de Deus

José Matias Rizzoto

Grupo Hospitalar Conceição

Juliana Fátima Vieira Maria Cristina Brasil

**Hospital Ernesto Dornelles** 

Luciano de Araujo Mendonça Marizane da Silva

Hospital Divina Providência

Renata Degani Vidarte Kralik

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

## FATURAMENTO PARA CLÍNICAS

Comitê criado em 2015 para elaborar estratégias e aprimorar os processos de instituições de menor porte. É formado por profissionais dos setores de faturamento que atuam na área do diagnóstico por imagem, fisioterapia e oftalmologia.

Em 2016, foram feitas oito reuniões. Entre as principais pautas, estão o acompanhamento da adequação dos contratos à Lei 13.003/2014, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde; as dificuldades com operadoras e a troca de experiências sobre melhorias nos processos de faturamento.

Destaque para a apresentação de trabalho desenvolvido pela clínica Diaglaser com base em seus indicadores de faturamento.

O modelo está sendo implantando pelos demais estabelecimentos que compõe o comitê, visando a melhoria de suas rotinas e possíveis comparativos futuros, sempre com respeito à confidencialidade das informações.

#### **COORDENADORA:**

Cátia Vera Loureiro *Radimagem* 

#### **PARTICIPANTES:**

Caroline Borges da Luz

Citoson

Daniela Justino

Sidi

Fabiana Teixeira Ferraz

Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia

Guilherme Vieira Ribeiro

Diaglaser

Janaina Baum Bandeira Rozália Macedo Nunes

Nuclimagem

Lizandra da Silveira Costa

Serdil

Marlise Hendges

Serpal

Patricia Souza

Clinoson



Entre os debates do comitê em 2016, estiveram as soluções de energia fotovoltaica

### **GESTÃO AMBIENTAL**

Formado por profissionais de diversas áreas, como engenheiros químicos e ambientais, enfermeiros, biólogos e farmacêuticos, o grupo atua no desenvolvimento de soluções sustentáveis para as instituições de saúde.

Além de funcionar como espaço de discussão de novas práticas, o comitê executa atividades de formação técnica e elabora sugestões de colaboração para consultas públicas diante de órgãos regulatórios. Temas como biossegurança e especificação de materiais também integram a linha de interesses.

Em maio de 2016, o grupo promoveu evento, em parceria com a Consultoria Sustainable Carbon, para discutir redução de emissão de carbono nas instituições de saúde. Em reunião realizada em junho, representantes da empresa Studio Effi apresentaram palestra sobre soluções de energia fotovoltaica.

O grupo também elaborou um parecer técnico sobre segregação de resíduos em quartos de isolamento em parceria com o Comitê de Controle de Infecção. O estudo — concluído em novembro — era uma antiga proposta do comitê, devido ao impacto ambiental resultante da falta de padronização nas instituições.

#### **COORDENADOR:**

Rogério Almeida da Silva *Hospital Moinhos de Vento* 

#### **PARTICIPANTES:**

Alba Ferreira La Rosa Elisabete Reinehr

Associação dos Profissionais de Higienização e Lavanderia

Aline Castelo Branco

Hospital Porto Alegre

Bruna Valandro Trolli Vieira

tSanta Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Cleber Vargas

Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Guilherme Grando Hospital da Restinga e Extremo-Sul

Jeane Borba

Hospital Mãe de Deus

José Volnei Lapis Lopes Márcia Elisa Carraro do Nascimento

Grupo Hospitalar Conceição

Leandro Berezanskyj *Hospital Divina Providência* 

Leonardo Haunauer

Márcia Bonini Afonso Hospital São Lucas da PUCRS

Michele Metz

Hospital Fêmina

Roberta Ventura Viviane Vianna

Hospital Ernesto Dornelles

Rogério Almeida da Silva *Hospital Moinhos de Vento* 

Ronaldo Campana Filho Solange Fassbinder *Hospital Independência* 

Tainá Flores

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

#### **HOTELARIA**

Atua com dois objetivos principais: compartilhamento de experiências e busca de melhores práticas para profissionais e suas organizações. Os encontros tratam de assuntos como inovação tecnológica, produtividade, impactos da hotelaria na gestão hospitalar e humanização do atendimento. Desde 2015, realiza também reuniões itinerantes dentro dos hospitais, para conhecer os serviços e verificar indicadores.

Em julho, integrantes do grupo visitaram a ala de internação do Hospital Divina Providência. Profissionais da instituição apresentaram as áreas de rouparia, expurgos da higienização, assistência e estoque de materiais de limpeza. "Trocamos ideias para aprimorar nossas rotinas e indicadores a partir da visão e metodologia de outras instituições", avaliou Potira Oliveira de Barros, supervisora de Higienização da instituição e membro do comitê.

A convite do grupo, representantes da 3M foram à sede do Sindicato, dia 11 de agosto, para apresentar novas ferramentas de controle de qualidade da limpeza hospitalar. Os testes Surface e Water Total ATP, desenvolvidos pela empresa, são utilizados para a mensuração de Adenosina Trifostato em superfícies e artigos médicos. Com a verificação de RLU (Unidades Relativas de Luz) emitido pela matéria, pode-se verificar o nível de contaminação.

#### **COORDENADORA:**

Daiane Almeida

Hospital São Lucas da PUCRS

#### **PARTICIPANTES:**

Adriana Meyer Leite da Silva

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Alexsandra Costa da Silva Maria Ironi de Oliveira

Grupo Hospitalar Conceição

Ana Lúcia Kern Thomas Joel Pons da Rosa Júnior

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Ana Rúbia Bortolotti da Rosa Solange Fassbinder

Hospital Independência

Daiane Almeida Márcia Muccillo Tigre

Hospital São Lucas da PUCRS

Elisabete Reinehr Elisângela Calvi

Associação dos Profissionais de Higienização e Lavanderia

Gabriela Freiberger Kunrath

Hospital Restinga e Extremo-Sul

Giovanni Fuchs Viviane Jacques Vianna

**Hospital Ernesto Dornelles** 

Liane Piccoli

Hospital Moinhos de Vento

Marcia Maria Favero

Hospital Mãe de Deus

Potira Oliveira de Barros *Hospital Divina Providência* 

Comitê conheceu rotinas do Divina Providência e manteve contato com chefias de diversos setores do hospital





Curso sobre o novo Código de Processo Civil foi realizado em quatro módulos

## **JURÍDICO**

Composto por advogados das instituições de saúde de Porto Alegre, o grupo promove debates jurídicos e desenvolve estudos e pareceres sobre todas as áreas do Direito relacionadas ao atendimento do setor saúde.

Os temas discutidos com mais frequência são negociações coletivas, jornadas no setor, insalubridade, periculosidade, terceirizações, responsabilidade civil e questões ligadas à saúde e segurança no trabalho.

De 11 a 14 de abril, o comitê promoveu o curso "O Novo Código de Processo Civil: principais alterações". Em quatro módulos, ministrados por diversos palestrantes, foram abordadas as seguintes questões: visão geral (Vitor de Paula Ramos), fase de conhecimento de 1º grau (Rafael Abreu), sistema recursal (Otávio Motta), cumprimento de sentença, execução e tutela provisória (Otávio Domit).

De acordo com a coordenadora do grupo, Ana Cristina Cardoso Quevedo, há pontos importantes a serem atualizados pelos operadores do Direito que atuam na área. "O novo código abre um espaço para a resolução dos conflitos a partir da boa-fé e da conciliação, método ao qual o SINDIHOSPA está intimamente ligado", explicou.

#### **COORDENADORA:**

Ana Cristina Cardoso Quevedo *Xavier Advogados* 

#### **PARTICIPANTES:**

Adriana Schnorr

Hospital Mãe de Deus

Alexandre Venzon Zanetti

Zanetti Advogados Associados

André Luiz Pontin **Diaglaser** 

Benôni Rossi

Vitto Giancristoforo dos Santos

Grupo Hospitalar Conceição

Daniella Barretto

Lia Beatriz Mesquita Leda

Hospital Moinhos de Vento

**Everton Souto** 

Hospital São Lucas da PUCRS

Eliana Fialho Herzog

Clinica Reequilíbrio

Fabiana Baltazar da Silva **Serdil**  José Pedro Pedrassani

Guedes e Pedrassani Advogados

Lúcia Nobre

Patricia de Azevedo Bach Radin

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Mariana Dutra e Silva Rosa Maria Nascimento

Stella Torresan Graeff

Hospital Divina Providência

Rosa Maria Fróes

**Hospital Ernesto Dornelles** 



Ao longo do ano, os integrantes do comitê realizaram uma série de visitas técnicas a potenciais fornecedores, como a Fábrica de Fraldas CK

#### **MATERIAIS**

Formado por enfermeiros, farmacêuticos e funcionários administrativos dos setores de compras e suprimentos, tem como objetivo gerar pareceres técnicos, focados na medicina baseada em evidências. O grupo atua para identificar materiais que possam ser padronizados por todos os hospitais membros, favorecendo compras conjuntas, redução de preços e aumento na qualidade do serviço prestado.

As reuniões também servem para a discussão da legislação vigente, de práticas assistenciais e das características comerciais e logísticas de cada entidade. Os participantes testam e validam novos produtos, revisando a documentação e a viabilidade econômica para o setor.

O ano foi de atividades intensas. Uma ficha de avaliação para materiais médicos foi elaborada, com a intenção de alinhar as qualificações do segmento em todos os hospitais associados ao SINDIHOSPA. Esse formulário auxilia também o Comitê de Relacionamento com Fornecedores nas negociações de melhores preços em contratos coorporativos.

Em 2016, o Comitê de Materiais iniciou as tratativas para a realização de um seminário sobre a qualificação de materiais médicos no ponto fabril. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) estão entre as instituições previstas para a programação.

O grupo ainda realizou visitas técnicas a potenciais fornecedores e participou de reuniões quinzenais do Medical Valley.

#### COORDENADOR:

Paulo Ricardo Carniel *Hospital Independência* 

#### **PARTICIPANTES:**

André Luiz Engelmann Morais *Hospital Moinhos de Vento* 

Andréia Luiza Frasson Schuck *Hospital São Lucas da PUCRS* 

Clarissa Klein Gonçalves *Hospital Mãe de Deus* 

Gabriel Messerschmidt Peter Cassol Silveira

Grupo Hospitalar Conceição

Michele John Muller Hospital Divina Providência

Simone de Souza Fantin

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

## **NUTRIÇÃO**

Integra os serviços dos hospitais, promovendo capacitação profissional e soluções para problemas em comum. Em 2016, houve avanço em estudos técnicos e uma série de atividades de atualização para os profissionais da área.

A planilha de indicadores, elaborada em 2015, foi aprimorada. A análise desse material tem auxiliado na identificação de melhores desempenhos, estimulando a discussão de práticas que podem ser compartilhadas pelas instituições.

De outubro a novembro, o comitê organizou um ciclo de palestras para capacitação de lideranças. A consultora na área de Recursos Humanos Renata Bidone falou sobre feedback, engajamento e desenvolvimento de equipe.

Outro destaque foi a criação de um grupo técnico para abordar as rotinas

praticadas nos lactários. O grupo iniciou a elaboração de um manual técnico sobre o tema, que deverá ser publicado antes da III Jornada de Nutrição, em 2018.

"A necessidade de rigorosas técnicas de controle higiênico-sanitário e microbiológico e a inexistência de uma legislação específica que trate do assunto alertou para a formação desse grupo", explica Clarissa Fischer, coordenadora do comitê e gerente de Nutrição do Hospital Ernesto Dornelles.

O Comitê de Nutrição ainda desenvolveu propostas para o Medical Valley (ver p. 40-41) e apoiou, por meio do SINDIHOSPA, o VII Encontro dos Serviços de Nutrição de Porto Alegre e Região Metropolitana. O evento, com o tema "Cuidados paliativos em oncologia", ocorreu no Hospital São Lucas da PUCRS.



Ciclo de palestras para a capacitação de lideranças na área foi realizado de outubro a novembro no SINDIHOSPA

#### **COORDENADORA:**

Clarissa Fischer

Hospital Ernesto Dornelles

#### PARTICIPANTES:

Aliandre Toller

Grupo Hospitalar Conceição

Ana Maria Zilio

Instituto de Cardiologia

Carine Garcia Giacomolli Gabriela Salazar

Hospital Mãe de Deus

Clarissa Fischer

**Hospital Ernesto Dornelles** 

Ivete de Deos Fontoura

Tatiana Maraschin Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Jaqueline Peres Nunes

Clínica São José

Josiane B. Weber

Hospital da Restinga e Extremo-Sul

Karen Freitas Bittencourt Luciane Carvalho

Hospital São Lucas da PUCRS

Luciane Busato do Amaral

Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Renata Vittorazzi

Hospital Independência

Rosemeire Lima Lese

Hospital Moinhos de Vento

Veridiana Maffassioli

Hospital Divina Providência

## PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Composto por enfermeiros dos Centros de Materiais e Esterilização (CME) e das áreas de Serviço de Controle de Infecção (SCI) dos hospitais associados. Reúne-se a cada quinze dias, para aprimorar estudos relacionados à área de esterilização. Atualiza referenciais teóricos sobre temas como custos e benefícios no processamento de produtos, desafios assistenciais, novas tecnologias e novidades em Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa.

O grupo qualifica profissionais de centrais de esterilização e áreas cirúrgicas, além de unidades de apoio como farmácia, engenharia, controle de infecção, gerenciamento de risco, lavanderia e padronização de materiais. Atua também em conjunto com o Comitê de Controle de Infecção, com o qual elaborou o parecer técnico "Processamento de materiais e equipamentos de assistência respiratória".

Em março, a bioquímica Helvia Körting e o químico Ronaldo Torma Bernardo apresentaram a palestra "Qualidade da água e detergentes em CME". Já o "Simpósio Desinfecção de Ambientes Hospitalares: métodos de escolha e desafios enfrentados na validação desse processo" foi realizado em 19 de abril, em parceria com a Profilax Soluções em Saúde.

A empresa também foi parceira do comitê na realização do evento "Impactos da sistematização nas CMEs e suas responsabilidades", em novembro. Na ocasião, o coordenador do Comitê Brasileiro de Esterilização de Produtos para a Saúde, engenheiro Paulo Roberto Laranjeira, apresentou dois painéis: "Qualificação de equipamentos de esterilização e limpeza automatizada para atender a RDC-15" e "O que monitorar para garantir que o equipamento continue qualificado?".

O grupo ainda promoveu a Jornada de Estudos em Endoscopia, em outubro, na Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs). Cerca de 130 profissionais acompanharam as palestras sobre medidas preventivas, legislação, gestão de serviço, desinfecção, validação e rastreabilidade do procedimento.

#### **COORDENADORA:**

Lisiane Martins

Hospital Moinhos de Vento

#### **PARTICIPANTES:**

Ana Claudia Rocha Aguiar Erian da Costa Ramos

Hospital São Lucas da PUCRS

Carmem Pozzer Márcia Arsego

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Dalva Papiula Bervian

**Hospital Ernesto Dornelles** 

Daniela Silva dos Santos Schneider Zuleimar de Melo

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Denise Guedes

Hospital Divina Providência

Erci Siliprandi

Instituto de Cardiologia

Gisele Arruda Pedeira

Hospital Porto Alegre

Kathiana Trzeciak Gasparatto

Hospital Moinhos de Vento

Karen da Silva Viana Maira Trevisan

Rosangela Sawitzki

Grupo Hospitalar Conceição

Vanessa Streit

Hospital Independência

Yasna Patricia Aguilera Godoy Hospital Mãe de Deus



Jornada de Endoscopia, realizada em outubro, reuniu cerca de 130 profissionais e estudantes no auditório da Amrigs

## **RECURSOS HUMANOS**

Responsável pelas negociações com sindicatos profissionais, realiza reuniões para definir as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs). Além disso, o grupo estuda os indicadores e as cláusulas econômicas das Convenções, com objetivo de se atualizar constantemente para as futuras negociações.

Em 2016, participou ativamente de uma série de reuniões no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) para tratar de reajustes salariais reivindicados pelas categorias trabalhistas. A partir desses encontros, foram definidos os aditivos às CCTs 2015-2017 (mais detalhes na p. 45).

#### **COORDENADOR:**

Ricardo Noronha da Silva Hospital São Lucas da PUCRS

#### **PARTICIPANTES:**

Ademir Martins

#### Ecco Salva

Ana Cristina M. Cardoso

#### Xavier Advogados

Eduardo Henrique de Franceschi José Antonio Costa

#### **Hospital Ernesto Dornelles**

Glademir Antonio Bastians

#### Hospital Divina Providência

Guilherme Machado

#### Hospital Mãe de Deus

Honório Marques dos Santos

#### Grupo Hospitalar Conceição

Jair Marcelo Cordeiro dos Santos Ligia Ventura

#### Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Katherine Saibel

Marcelo Genro Schutz

Hospital Moinhos de Vento

Lívia Furlan Falland

AESC - Associação Educadora São Carlos

Marlene Castilhos Coutinho

Clínica São José

Marta Prates

Hospital São Lucas da PUCRS



Reunião-almoço para discussão do relacionamento estratégico entre áreas de suprimentos dos associados

## RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Formado por gestores das áreas de suprimentos, busca soluções para reduzir custos e garantir a qualidade dos materiais, medicamentos e equipamentos adquiridos pelas instituições. Em 2016, o grupo procurou se aproximar mais dos compradores, para compartilhar contatos, desafios e experiências de mercado.

Os integrantes avaliam as ofertas e a viabilidade de introdução de novas marcas nos procedimentos clínicos, hospitalares e administrativos. Atuam também para estabelecer processos padronizados e parcerias para compras conjuntas.

Em três encontros, realizados em setembro, foram discutidas oportunidades de relacionamento estratégico entre as áreas de suprimentos dos hospitais associados. Foram oportunidades de integração para os profissionais que atuam nas áreas de compras de medicamentos, OPME, serviços e manutenção dos hospitais.

Outra novidade do ano foi a formalização de compras coletivas. A partir de negociações internas no comitê, os hospitais Moinhos de Vento, Mãe de Deus e São Lucas da PUCRS deram início ao projeto de importação compartilhada, buscando uma economia próxima a 35% na compra de insumos.

#### **COORDENADOR:**

Rogério Cafruni

Hospital São Lucas da PUCRS

#### **PARTICIPANTES:**

Almério Ogleari

Hospital Divina Providência

Cristian Souza da Silva

Grupo Hospitalar Conceição

Fernando Fermann

Hospital Ernesto Dornelles

João Rodrigo Marasquin

Hospital Mãe de Deus

Jorge Ferreira

Hospital São Lucas da PUCRS

Marcus M. Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rafael Martins Lopes

Hospital Moinhos de Vento



Simulação de acidente teve como voluntários alunos do curso técnico de Enfermagem do Senac Gravataí

## SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Desenvolve estudos para o gerenciamento e controle dos processos internos que oferecem algum tipo de risco ocupacional aos colaboradores.

O grupo é formado por engenheiros de segurança do trabalho.

A macro atividade do ano foi prestar apoio à simulação de desastre, realizado em setembro (ver p. 16). O grupo organizou a comissão responsável pela simulação, reunindo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Saúde, Defesa Civil de Porto Alegre e instituições filiadas ao SINDIHOSPA.

Durante o ano, foram temas de discussão insalubridade em hospitais, ergonomia, Lei 13.287/16 — que veta o trabalho em locais insalubres para gestantes e lactantes —, radiações ionizantes e respectiva dosimetria. Esse último foi pauta de reuniões com físicos e engenheiros de diversos hospitais, resultando em solicitação de posicionamento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

Debates sobre oportunidades de melhorias e ações nos processos de saúde e segurança do trabalho foram recorrentes, tendo como base as recomendações da força-tarefa de inspeção realizada pelo Ministério Público do Trabalho.

#### **COORDENADOR:**

Frederico Albrecht Passberg *Hospital Mãe de Deus* 

#### **PARTICIPANTES:**

Alessandra Paiva Vianna Tiago Weber

#### Hospital Moinhos de Vento

Andre Pormann Carolina Lucena de Rezende Rosele Brandão Bestetti **UNIMED Nordeste** 

Angela Marcolin Cecilia Lobato Cravo

Sérgio Maciel

#### Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Elisabete Conceição Santos Amaral Ingrid Bracht Lino

Grupo Hospitalar Conceição

Elvira Risso

Instituto de Cardiologia

Flávio Zamboni

Hospital Ernesto Dornelles

Leandro Berezanskyj

Hospital Divina Providência

Márcia Bonini Afonso

Hospital São Lucas da PUCRS

Marucia Streck

**Hospital Cristo Redentor** 

Rober Wagner Nunes Martins

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

### **SEGURANÇA PATRIMONIAL**

Atua para identificar e debater as boas práticas de segurança, acompanhar indicadores das instituições, padronizar processos, analisar e discutir ocorrências críticas. Promove atividades periódicas de atualização e colabora para a qualificação da segurança dos hospitais e clínicas.

Em 2016, foram realizadas reuniões mensais. Entre as ações, destaca-se a criação de um canal de comunicação direta entre os membros do comitê para troca de informações. O objetivo é agilizar respostas para situações críticas.

O grupo representou o SINDIHOSPA no Comitê Executivo de Segurança nos Hospitais, organizado pelo Gabinete do Vice-Prefeito de Porto Alegre, composto pelo Grupo Hospitalar Conceição, Secretaria Municipal de Saúde, PUCRS, Brigada Militar, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Segurança, Centro Integrado de Comando (CEIC) e Susepe.

Durante o ano, promove reuniões itinerantes para conhecer o funcionamento dos sistemas de segurança das instituições. Durante essas visitas técnicas, os membros do comitê apresentam as rotinas de controle e a tecnologias utilizadas em cada hospital.

Em novembro, o encontro "Segurança nas Instituições de Saúde", realizado na sede do Sindicato, tratou de alternativas para qualificar os processos de segurança. "Ações na área exigem grandes investimentos em material, pessoal e tecnologia. Por isso, estamos sempre buscando apoio das autoridades para ampliar o policiamento e outras medidas de proteção", afirma Ademir Rama, coordenador do comitê.

#### COORDENADOR:

Ademir Rama Arama Hospital de Clínicas de Porto Alegre

#### **PARTICIPANTES:**

Alvarim de Souza Severo *Grupo Hospitalar Conceição* 

Antonio Carlos Rodrigues Carlos Luciano Andrade Pereira Santa Casa de Misericórdia

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Aramis Mundel Hospital Moinhos de Vento

Gustavo Freitas Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Leandro Berezanskyj *Hospital Divina Providência* 

Leandro Nunes

Hospital Mãe de Deus

Ricardo Rollsing

Hospital São Lucas da PUCRS

Evento "Segurança nas instituições de saúde", realizado em novembro, tratou de alternativas para a qualificação dos processos



## DEPARTAMENTO DE RESIDENCIAIS GERIÁTRICOS

O Departamento de Residenciais Geriátricos do SINDIHOSPA trabalha com a missão de qualificar o atendimento e os processos administrativos das empresas que atuam no setor.

Os 17 integrantes do grupo — todos proprietários de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) — reúnemse duas vezes por mês, para discutir práticas, desafios e ações conjuntas.

Para dar mais celeridade aos processos, foram organizados quatro subgrupos temáticos: planejamento e orçamento de atividades, aproximação com entidades e instituições, compras conjuntas e um específico para a implantação do prontuário eletrônico.

Em reunião para balanço das atividades do Departamento, realizada em julho, o presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, destacou o papel da entidade no debate e no fomento de atualizações técnicas que beneficiam o segmento.

Durante o encontro, o coordenador do grupo, Thiago Lopes, citou o aumento do número de residenciais geriátricos na Capital nos últimos anos. Para ele, esse cenário reforça a importância de uma visão empresarial que garanta a sustentabilidade dos negócios.

Lopes alertou que esse crescimento favorece um grande número de irregularidades. "Muita gente não está preocupada com a qualidade do serviço, mas só com o número de idosos e o faturamento". criticou.

Para ele, isso só reforça o compromisso do SINDIHOSPA com o desenvolvimento de melhores práticas. "Vamos seguir atuando na proteção dos associados, estimulando procedimentos que favoreçam a população idosa e contribuam para desmistificar a imagem que muitas pessoas têm sobre os residenciais", afirmou.

No encerramento, Eduardo Sabbi, conselheiro de Desenvolvimento Humano do Sindicato, destacou a integração do setor como receita para o crescimento sustentável. "Temos de pensar na saúde dos nossos idosos, mas também na saúde financeira das nossas empresas. E a melhor forma de fazer isso é com a união de esforços", concluiu.

#### **ASSOCIADOS:**

- Altos do Bela Vista Residencial Geriátrico
- Casa de Repouso Bem Viver
- Casas de Belém
   Residencial Geriátrico
- Com Vivência Residencial Geriátrico
- Cuidando em Casa
   Residencial Geriátrico
- Donna Care Lar dos Idosos
- Egrégora Residencial Geriátrico
- Jeito de Viver Residencial para Idosos
- La Fontana ATS
- Master Geriatria
- Menino Deus Residencial Sênior
- Recanto da Vó Marlene Geriatria
- Residencial Geriátrico Rio Branco
- Residencial Lar das Flores
- Residencial Pedra Redonda
- •Villa Argento Residenciais Sênior
- Village Renascence Residencial Geriátrico
- Vitalis Morada Sênior



Apresentação do balanço das atividades do Departamento foi o primeiro evento de Henri Siegert Chazan como presidente do SINDIHOSPA



Alessandra Dewes, gerente de Serviços e Melhores Práticas do Sindicato, relembrou as atividades do Departamento em 2015



Integrantes do Departamento receberam, dia 21 de julho, o diretor da Associação dos Agentes de Fiscalização de Porto Alegre, Roberto Rodrigues, para tratar da formação de um grupo que irá elaborar uma proposta de revisão da RDC 283. A resolução define as normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) de caráter residencial.



Nos dias 29 e 30 de julho, Eduardo Sabbi representou o departamento na 18º edição da Jornada de Inverno da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), em Veranópolis. Foi a primeira participação do SINDIHOSPA no evento.



A Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) apresentou, dia 20 de outubro, painel sobre o papel das ILPIs no processo de desospitalização de pacientes crônicos. Integrantes do departamento, entre eles o presidente do SINDIHOSPA, reuniram-se na sede do Sindicato para acompanhar o evento, que teve transmissão online.



#### **MODERNA IDADE**

O Moderna Idade é uma iniciativa do Departamento de Residenciais Geriátricos que valoriza os idosos com atividades motivacionais. Foi criado em 2012 devido a uma necessidade crescente de adotar novas estratégias de relacionamento e de investimento que atendam às especificidades desse público.

O objetivo é promover atividades e discussões que favoreçam o melhor acompanhamento de diferentes processos de envelhecimento.

Entre as ações desenvolvidas está a publicação de um material gráfico de orientação a familiares, com os requisitos que um residencial deve atender para garantir bem-estar e qualidade de vida aos seus moradores.

Durante todo 2016, uma edição compacta deste folder foi distribuída em instituições e eventos de saúde promovidos pelo SINDIHOSPA e por entes públicos.

Confira o site:

www.modernaidade.com.br



Inauguração da sala de monitoramento de ações estratégicas da Rede RS Contra o Aedes

## AEDES NA MIRA DA REDE DE SAÚDE

O combate ao *Aedes aegypti* foi intensificado em 2016. O surto de microcefalia em recémnascidos no Brasil, relacionado ao vírus da zika por pesquisadores, colocou o mundo em alerta sobre a proliferação do mosquito transmissor.

Para evitar que essa epidemia se alastrasse pelo estado, profissionais da saúde, entidades e autoridades gaúchas agiram em conjunto. Iniciativas da rede RS Contra o Aedes foram fortalecidas e, em 15 de janeiro, uma sala de monitoramento de ações estratégicas foi inaugurada pela Secretaria Estadual da Saúde.

O local — construído com apoio do SINDIHOSPA e demais parceiros — passou a servir como ponto de

encontro para as tomadas de decisões do Conselho Gestor formado por representantes do poder público e de associações e instituições de saúde da Capital.

Na cerimônia de abertura, o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, agradeceu a força-tarefa feita para concretizar o projeto. "Com o apoio que recebemos, não gastamos um centavo. A equipe responsável pela execução da obra trabalhou intensamente, inclusive no Natal e no Ano-Novo, para que pudéssemos começar a ação o quanto antes", afirmou.

Para o presidente do Sindicato à época, Fernando Torelly, a união e o empenho foram decisivos para a Para evitar que essa epidemia se alastrasse pelo estado, profissionais da saúde, entidades e autoridades gaúchas agiram em conjunto.

realização. "É muito bonito ver diferentes atores reunidos e prontos para trabalhar por uma causa em comum. A mobilização e o esforço de planejamento são essenciais para vencer a ameaça do mosquito", destacou.

Presente na cerimônia, o vice-governador José Paulo Cairoli elogiou a postura de colaboração entre as entidades. "Essa ação segue um dos lemas do governo, que é a integração de todos por um benefício conjunto", frisou.

O grupo de trabalho que atua na sala de monitoramento envolve profissionais da pasta da Saúde e demais secretarias do governo do Estado, representantes do Ministério da Saúde, Sindicato Médico do Estado (Simers), UFRGS, Ministério Público do Estado, Federação dos Municípios (Famurs), Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/RS), Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Exército Brasileiro e Associação Riograndense de Imprensa (ARI).



Alceu Alves da Silva, do Conselho Fiscal do SINDIHOSPA, João Gabbardo dos Reis, secretário estadual da Saúde, Fernando Torelly, presidente do SINDIHOSPA à época, e Luciano Hammes, Superintendente de Educação, Pesquisa e Responsabilidade Social do Hospital Moinhos de Vento



#### APLICATIVO PERMITE QUE USUÁRIO DENUNCIE FOCOS DO MOSQUITO

Foi lançado também o aplicativo RS Contra Aedes, desenvolvido pelo TelessaúdeRS da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para que a população denuncie focos do mosquito.

No programa, estão disponíveis informações detalhadas sobre prevenção, proliferação e sintomas das doenças relacionadas ao mosquito (dengue, chikungunya e zika). O app também alerta o usuário semanalmente para que verifique possíveis criadouros em sua casa e imediações.

O serviço segue disponível para download para Android e iOS no site **ufrgs.br/rscontraaedes** ou pelo fone 0800-644-6543.

# UM DISTRITO DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

Ainda há muito o que fazer, mas o projeto de Revitalização Urbana e Reconversão Econômica do 4º Distrito evoluiu com grandes oportunidades de investimento para o setor da saúde de Porto Alegre. O SINDIHOSPA foi um dos principais interlocutores desse debate em 2016, promovendo uma série de encontros para tratar de ações relacionadas à viabilidade e à execução da iniciativa.

Trata-se de uma das bandeiras do Health Hub — rede instituída em 2015, a partir de uma parceria entre poder público, universidades, instituições e associações, para fomentar a pesquisa e a implantação de novos serviços de saúde na capital gaúcha.

As atividades do grupo iniciaram em fevereiro, quando o então prefeito José Fortunati assinou um termo de cooperação que prevê ações integradas para fomentar novos negócios (startups) na região do 4º Distrito. Além da saúde, os segmentos de economia criativa e educação são beneficiados pelo acordo, sempre com foco em tecnologia e inovação.

Ainda no primeiro trimestre, as secretarias municipais da Fazenda e de Urbanismo – por meio de um comitê estratégico específico – encomendaram da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) uma análise estrutural da área. O estudo deu origem ao Masterplan, planejamento base para a revitalização do espaço, com orientações urbanísticas, econômicas e sociais.

O modelo desenvolvido foi inspirado no 22@Barcelona, plano adotado pela cidade espanhola para converter uma antiga área industrial em um centro de inovação, cultura e lazer. "O papel do poder público é tornar a região atrativa. Teremos de realizar uma série de investimentos em infraestrutura ao mesmo tempo em que costuramos parcerias. E o mercado da saúde tem tudo para se tornar o grande motor de desenvolvimento desse processo", afirmou a arquiteta Ada Raquel Schwartz, coordenadora do Grupo



O projeto de Revitalização Urbana e Reconversão Econômica foi inspirado no 22@Barcelona.

de Trabalho Executivo do 4º Distrito, ao apresentar uma prévia do Masterplan a lideranças do setor, em julho, no SINDIHOSPA.

Também participaram da formulação do Masterplan a Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS) e a Funitec La Salle de Barcelona - Universitat Ramon Llull (URL).



José Fortunati assina termo de cooperação de fomento ao 4º Distrito



Ada Raquel Schwartz apresentou prévia do Masterplan a lideranças

#### EMPRESAS DE TECNOLOGIA TÊM INCENTIVO FISCAL

Empresas de base tecnológica que se instalarem no 4º Distrito não terão de pagar IPTU por cinco anos. O projeto de Lei Complementar que institui o benefício foi aprovado pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre em 14 de dezembro de 2015.

A medida também concede isenção de ITBI para essas categorias de empreendimento, além de reduzir a alíquota de ISS, de 5% para 2%, para serviços de pesquisa e desenvolvimento na área de tecnologia em saúde para todas as regiões da cidade.

A iniciativa da prefeitura faz parte das ações do Health Hub e do acordo de cooperação internacional firmado com o Medical Valley, em 2015, para a criação de um Cluster de Tecnologia para a Saúde do RS (ver p. 40-41).

"O mercado da saúde tem tudo para se tornar o grande motor de desenvolvimento desse processo."

Ada Raquel Schwartz, arquiteta e coordenadora do Grupo de Trabalho Executivo do 4º Distrito

#### O QUE É O 4º DISTRITO?

O 4º Distrito – área compreendida pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos – já foi um símbolo do desenvolvimento econômico da capital gaúcha. Antiga zona portuária, berço da urbanização, era o principal ponto de comércio e serviços da cidade durante a primeira metade do século XX. Entre o final dos anos 1960 e o início dos 1970, houve um boom industrial. Empresas como Coca-Cola, Brahma, Neugbauer e a Companhia Fiação e Tecidos Porto-Alegrense (Fiateci) se instalaram na região.

A área de 594 hectares, que se estende da rodoviária à Arena do Grêmio, aguarda uma revitalização há pelo menos 30 anos. Sem espaço para expandir seus negócios e atraídas por incentivos de outras cidades da Região Metropolitana, as indústrias migraram, deixando para trás enormes parques fabris, prédios e armazéns, que estão abandonados. Boa parte da população, hoje na casa dos 30 mil, acompanhou o movimento.

#### **E O QUE PODE MUDAR?**

O projeto de Revitalização Urbana e Reconversão Econômica quer promover o renascimento da região a partir da atração de investimentos nas áreas de saúde, tecnologia e ensino. Em troca de incentivos fiscais, o poder público busca parcerias para viabilizar necessárias obras de infraestrutura e mobilidade urbana. A sociedade civil tem contribuído nos últimos anos, através da construção de espaços de economia criativa e da realização de feiras e eventos.

O Health Hub pretende integrar a esse futuro polo de tecnologia e desenvolvimento uma rede de saúde que conecte hospitais, empresas, associações, instituições de ensino e entidades do setor, entre elas o SINDIHOSPA. O projeto desenvolvido pela prefeitura, em parceria com a UFRGS, tem execução estimada em 25 anos e prevê a preservação das características arquitetônicas da região.



Diagnóstico da rede pública de saúde foi apresentado ao Conselho de Administração do Sindicato

## HEALTH HUB AINDA MAIS CONECTADO

As ações do Health Hub foram muito além do 4º Distrito em 2016. Integrantes da rede se reuniram diversas vezes no SINDIHOSPA para estruturar ações estratégicas que solucionem gargalos do atendimento em Porto Alegre.

Dia 9 de março, o então secretário de Saúde da Capital, Fernando Ritter, apresentou um diagnóstico da rede pública para membros do Conselho de Administração do Sindicato. Citou avanços — a total informatização dos processos e a redução das filas de esperas, por exemplo — e desafios, como as dificuldades financeiras para gerenciar operações.

"A cada 100 habitantes, 65,4 estão acima dos 60 anos. Hoje financiamos tratamentos custosos que não eram realizados antigamente, como tabagismo e sobrepeso. Temos também obrigações legais que

impedem o melhor gerenciamento dos recursos, como o transporte de pacientes e a compra de fraldas", disse.

Outro integrante da rede foi o então secretário da Fazenda do município, Jorge Tonetto. Para ele, um dos caminhos para o desenvolvimento do setor são acordos de cooperação econômica entre empresas já estabelecidas, uma alternativa à escassez do financiamento público e às incertezas da entrada de novos capitais.

"O desafio do Health Hub é ampliar a capacidade de atendimento dos operadores públicos, mas também garantir a rentabilidade das instituições privadas. A parceria firmada com o Medical Valley é fundamental nesse processo. Com tecnologia, podemos baratear custos e aumentar a eficiência", defendeu. Integrantes da rede se reuniram diversas vezes no SINDIHOSPA para estruturar ações estratégicas que solucionem gargalos do atendimento.

#### MAIOR APROXIMAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

Profissionais dos parques científicos e tecnológicos da PUCRS e da UFRGS estiveram no SINDIHOSPA para apresentar aos demais integrantes do Health Hub detalhes da estrutura e das linhas de inovação das instituições.

Denis Barbieri, da Agência de Gestão Tecnológica (AGT) do Tecnopuc, reforçou a necessidade de ampliar a integração entre governo e centros de pesquisa para oferecer tecnologias que impactem no atendimento à população. "Não adianta fazermos um esforço conjunto se tivermos depois de depender de uma série de benesses fiscais. Precisamos de produtos bons e baratos", resumiu.

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, presidente do Conselho de Pós-Graduação de Engenharia da UFRGS, também defende o Health Hub como catalisador para a aplicação de pesquisas. "Essa é a chave para desenvolver uma nova onda, o desafio que queremos construir para que todos esses engenheiros, médicos e demais profissionais possam usar suas habilidades para desenvolver novas tecnologias para o setor", afirmou.



Jorge Tonetto (centro) foi um dos coordenadores do Health Hub durante a gestão municipal anterior



Profissionais dos parques tecnológicos da PUCRS e da

COMITÊS TÉCNICOS

# MEDICAL VALLEY E RIO GRANDE DO SUL: UMA PARCERIA DE RESULTADOS

SUSANA KAKUTA, PRESIDENTE
DO BADESUL DESENVOLVIMENTO

O Programa Cluster de Tecnologias para a Saúde RS teve início em 2015, com o propósito de promover a integração de instituições e a realização de projetos que caracterizem a implantação de ambientes de tecnologia e inovação.

O ponto de partida foi a assinatura de um termo de cooperação com o Medical Valley (MV), situado na região da Baviera, Alemanha. Esse complexo de saúde é formado por mais de 500 empresas na área de engenharia biomédica, que geram 45 mil empregos.

Através de parcerias entre universidades, indústria, pesquisadores, profissionais da saúde e governo, o MV consegue integrar as áreas da medicina e da engenharia para projetos de tecnologia e inovação. Executa também um projeto de internacionalização, com a implementação de "Vales da Saúde" em três países: Estados Unidos, China e Brasil, onde o escolhido foi o Rio Grande do Sul.

Para dar sequência ao acordo, o governador José Ivo Sartori liderou duas missões técnicas à Alemanha, uma em maio de 2015, outra em outubro de 2016. A primeira serviu para conhecer de perto a estrutura organizacional do MV e assinar um "Memorando de Entendimento".

Na segunda visita, o governo do Estado recebeu o certificado de parceiro do MV durante o Encontro Econômico Brasil e Alemanha (EEBA). Na ocasião, foi estabelecido um plano de trabalho de 24 meses, com estratégias de parcerias entre empresas gaúchas e alemãs, eventos de negócios, além do modelo de implementação das incubadoras na área da saúde.

O projeto está sendo desenvolvido com a participação de hospitais, universidades, parques tecnológicos, empresas e outras instituições. Atualmente, as atividades são conduzidas por três grupos de trabalho (Políticas Públicas, Mercados e Inovação), que realizaram um mapeamento das competências do Estado, bem como das ações a serem desenvolvidas. Até o final de 2016, 44 instituições integravam



o Cluster de Tecnologias para a Saúde do RS, entre elas o SINDIHOSPA. São 420 pessoas envolvidas; 190 empresas.

Em julho de 2016, foi assinado um decreto que formaliza a criação do Cluster no RS e que determina aos órgãos estaduais envolvidos a criação de mecanismos que simplifiquem os trâmites burocráticos para as empresas participantes do projeto.

Desde maio de 2015, muitas ações já foram desenvolvidas. Entre as atividades de mercado, estão a participação na Medica Trade Fair (2015 e 2016), em Düsseldorf, na Alemanha; na Feira+Fórum Hospitalar (2016), em São Paulo-SP e a Missão à CompaMed Trade Fair, realizada em Recife-PE; além de visitas técnicas a hospitais e demais instituições do setor.

Na linha de políticas públicas, foi assinado o Decreto Estadual 53.062 — que institui o Cluster — e o contrato com o Medical Valley para consultoria de operação e atração de empresas alemãs ao estado. Editais ainda foram lançados para a instalação de parques tecnológicos. Cursos e palestras sobre inovação foram promovidos. O Startup Weekend, um movimento global de empreendedores, foi realizado em Porto Alegre.

Novas empresas foram criadas, parcerias foram formadas, e centenas de negócios já foram realizados através do Cluster de Tecnologias para a Saúde RS. E é só o começo. Os excelentes resultados obtidos em tão pouco tempo nos fazem acreditar que estamos no rumo certo. Juntos, conectados, pelo desenvolvimento do Rio Grande e dos nossos serviços em saúde.

Denis Barbieri e Maria Elisabete Mallmann, coordenadores do subgrupo Hospitais do Cluster de Tecnologias para a Saúde RS

### O SINDIHOSPA NO CLUSTER

O SINDIHOSPA integra o Cluster na coordenação do subgrupo Hospitais, associado à linha estratégica de mercado. Integrado com as instituições que representa, trabalha no apoio à pesquisa e no desenvolvimento e inovação em assistência à saúde. Prospecta e intermedeia negociações com empresas, com foco na geração de novos produtos e procedimentos que melhorem os indicadores de sustentabilidade do setor.

Sob coordenação de Maria Elisabete Mallmann e Denis Barbieri, ambos da Agência de Gestão Tecnológica (AGT) do Tecnopuc, as atividades do grupo envolvem as equipes de oito comitês técnicos do SINDIHOSPA: Controle de Infecção, Farmácia, Gestão Ambiental, Hotelaria, Materiais, Nutrição, Processamento de Produtos para Saúde e Relacionamento com Fornecedores.

O primeiro acordo formalizado foi com o Senai Cetepo, de São Leopoldo, para a produção e fornecimento de luvas e seringas. Alternativas sustentáveis de descarte de resíduos hospitalares e uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o Laboratório Farmacêutico do RS (LAFERGS) também foram debatidos nas reuniões quinzenais de 2016.

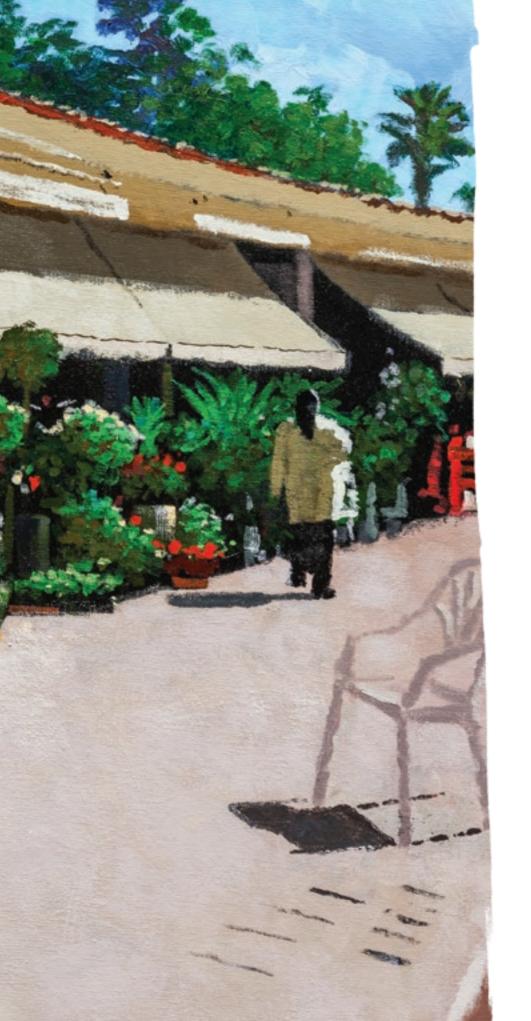
O Sindicato trabalha no apoio à pesquisa e no desenvolvimento e inovação em assistência à saúde.





COMITÊS TÉCNICOS 4





SERVIÇOS



## ASSESSORIA JURÍDICA

Para auxiliar os associados em questões que envolvem Direito do trabalho, societário, cível e tributário, o SINDIHOSPA coloca à disposição a assessoria jurídica. O serviço fornece orientações por intermédio de pareceres em resposta às consultas formuladas, de forma gratuita.

Além disso, a entidade procura manter a base informada e atualizada nas questões de legislação na área da saúde no âmbito do Direito empresarial, divulgando informativos constantes.

A Assessoria Jurídica está a cargo da Xavier Advocacia, empresa que atua juntamente com o Demarest Advogados. Ambos também trabalham na busca de alternativas para problemas de autuações da Prefeitura de Porto Alegre com relação ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) das clínicas.

#### **SERVIÇO**

Os atendimentos pessoais ocorrem na sede do Sindicato com a advogada Ana Cristina M. Cardoso Quevedo. O agendamento pode ser realizado pelo e-mail adriana@sindihospa.com.br. Para ter acesso ao serviço, a empresa deve estar em dia com suas contribuições.

## ADITIVO ÀS CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO 2015-2017

Na condição de sindicato patronal, o SINDIHOSPA é responsável pelas negociações trabalhistas com profissionais de diferentes categorias que atuam na área da saúde.

Através da Comissão de Negociação de 2016, realizaram-se diversas e sucessivas reuniões com as categorias profissionais. Nos encontros, o status das convenções coletivas para o período 2015-2017 foi atualizado.

O SINDIHOSPA acatou a proposta de reajuste salarial sugerida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) em 28 de novembro. No dia 29, a decisão foi confirmada em assembleia pelas categorias profissionais.

Veja o que foi acordado:

Mês de Aplicação do Reajuste	Datas Bases			
	Abril/16	Maio/16	Julho/16	Agosto/16
Junho/16	3,50	-	-	-
Julho/16	-	3,50	-	-
Setembro/16	-	-	3,50	-
Outubro/16	-	-	-	3,50
Novembro/16	1,45	1,45	1,45	1,45
Janeiro/17	1,00	-	-	-
Fevereito/17	1,00	1,00	-	-
Março/17	2,62	1,00	-	-
Abril/17	-	2,54	1,00	-
Maio/17	-	-	1,00	1,00
Junho/17	-	-	2,23	1,00
Julho/17	-	-	-	2,28
INPC TOTAL	9,91	9,83	9,49	9,55

As categorias relacionadas são administradores, secretários, enfermeiros, engenheiros, técnicos em segurança do trabalho, médicos, odontólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e biólogos, além de representados do Sindisaúde.

## CONFIRA OS DETALHES DEFINIDOS:

- Dois meses após a database de cada categoria profissional será concedido um reajuste salarial de 3,5%.
- Na competência de novembro de 2016 foi concedido um reajuste salarial de 1,45%, perfazendo um total de 5%.
- Em 2017, nos três meses que antecedem a data-base de cada categoria profissional, será concedido o complemento de 1% no primeiro mês, 1% no segundo mês e, no mês que antecede a database, complementará com o índice necessário para que o reajuste final reflita o INPC do período.
- Não estão compreendidos na concessão de reajuste salarial proposta pelo TRT4 os sindicatos profissionais que têm salário definido em lei e com data-base no mês de janeiro, bem como as categorias profissionais que não têm convenção coletiva de trabalho firmada com SINDIHOSPA.

SERVIÇOS 44

## REDE EKO GRUPO SAÚDE – RESULTADOS DE 2016

A diretoria da Rede EKO Grupo Saúde apresentou os resultados de 2016 em reunião realizada na sede do Sindicato, dia 7 de dezembro.

Alessandra Lima, presidente da associação, destacou ações realizadas no ano, como o curso de gestão de marca para pequenas em médias empresas e participação nas atividades do programa Redes de Cooperação – grupo de trabalho do governo do Estado com universidades e entidades públicas e privadas.

O EKO Grupo Saúde é formado por 19 empresas, que, juntas, têm faturamento anual próximo a R\$ 26 milhões. São mais de 400 pessoas entre sócios, funcionários e profissionais na área de assistência à saúde.

De acordo com a presidente, a missão do grupo é melhorar os processos gerenciais e a rentabilidade das pequenas e microempresas. "Acreditamos neste modelo de cooperação empresarial e atuamos para aumentar a profissionalização da gestão no segmento de saúde", esclarece.

O conselheiro de Desenvolvimento Humano do SINDIHOSPA, Eduardo Sabbi, reforçou a importância do EKO no apoio às empresas associadas ao Sindicato. "Procuramos sempre realizar um trabalho complementar de capacitação", disse, em referência às atividades promovidas pelos comitês técnicos da entidade.



Rede EKO Grupo Saúde é formada por 19 empresas que, juntas, possuem faturamento anual próximo a R\$ 26 milhões



O EKO Grupo Saúde – Gestão pela Inovação e Desenvolvimento é formado pela parceria entre SINDIHOSPA, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS), Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e Unicred. Tem como objetivo promover a profissionalização da gestão das empresas prestadoras de serviços na área de saúde, de micro e pequeno porte, através da implantação de ferramentas de gestão e de indicadores de desempenho e do desenvolvimento de ações conjuntas e cooperadas.



Casas de Belém Residencial Geriátrico Centro Geriátrico Vitalis Citoson Serviços Auxiliares de Diagnóstico Médico CIME - Centro Integrado de Medicina do Exercício

Clínica Médica Vitória Clínica Physios

Clínica Univida

Exato - Laboratórios Clínicos

Faciem 3d Diagnóstico por Imagem

Instituto Cyro Martins

Interfisio Clínica de Fisioterapia

Levita - Fisioterapia Integrada

Medfisio - Clínica de Reabilitação Física

Neuroevidência

Nuclimagem - Medicina Nuclear

Odontomãe - Clínica Odontológica Sasso

Pró Work Médicos do Trabalho

Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia

Residencial Rio Branco



Curso de gestão da marca para pequenas e médias empresas reuniu associados no dia 6 de julho.



Representantes do Sebrae e empresários do Piauí, Paraná e Santa Catarina participaram da reunião, compartilhando experiências locais dos projetos no segmento da saúde.

#### PLANEJAMENTO 2017/2019 MIRA A EXPANSÃO

O planejamento estratégico da Rede EKO para o período 2017/2019 também foi apresentado. São quatro objetivos principais, divididos em uma série de ações que envolvem inovação, expansão e maior integração entre os associados:

- 1. Fortalecer vínculos e ofertar produtos para o mercado
- 2. Efetivar ações de comunicação, marketing e expansão
- 3. Adequar processos e modelo de gestão e promover educação continuada
- 4. Aprimorar a gestão administrativa e financeira

SERVIÇOS 47

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### CAMPANHA DO AGASALHO 2016

Desde 2010, o SINDIHOSPA mobiliza hospitais, clínicas e demais estabelecimento de saúde para a Estação Solidária, campanha de doação de agasalhos.

A ação social é realizada em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre, que retira as arrecadações no Sindicato e as entrega às comunidades carentes, entidades sociais e famílias em condições de vulnerabilidade.

O SINDIHOSPA é responsável pela distribuição de urnas coletoras nas instituições de saúde. Cartazes são afixados e e-mails marketing semanais disparados com o objetivo de estimular as doações por parte dos colaboradores, pacientes e familiares.

Em 2016, em um dos invernos mais rigorosos dos últimos anos no Rio Grande do Sul, foram arrecadadas pelo Sindicato 4.626 peças de roupa, cobertores e calçados. Ao todo, a Campanha do Agasalho de Porto Alegre arrecadou 176.815 itens, beneficiando 87 entidades.

A Estação Solidária do SINDIHOSPA é uma campanha permanente. As doações podem ser feitas ao longo de todo o ano. "Não é um programa de governo, mas sim da comunidade. A contribuição de cada um de nós pode ajudar a transformar realidades", indica Tibiriçá Rodrigues, diretor-executivo do Sindicato.

Foram arrecadadas pelo Sindicato 4.626 peças de roupa, cobertores e calçados.





#### **ALIMENTOS ARRECADADOS**

Com a arrecadação na entrada de palestras, eventos e treinamentos, o SINDIHOSPA contabilizou 325 kg de alimentos em 2016, doados à Paróquia Santa Ana, na zona leste de Porto Alegre. A entidade atende cerca de 180 famílias carentes do Morro Santana e da Nova Vila Chocolatão.



## PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Desde 2010, o SINDIHOSPA apoia o Jovem Aprendiz — programa do governo federal para a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Em 2016, a entidade auxiliou na formação e na efetivação de dezenas de jovens. A divisão interna do Sindicato que é responsável pela promoção das ações selecionou novos jovens aprendizes e realizou reuniões trimestrais para acompanhamento e avaliação, além de auxiliar na inclusão de 22 pessoas com deficiência.

O programa, realizado em parceria com o Instituto Leonardo Murialdo (ILEM), oferece capacitação profissional na área da saúde para jovens em vulnerabilidade social. Atualmente, são disponibilizados cursos de auxiliar de alimentação e auxiliar administrativo. Os alunos atuam, durante o período de aprendizado, em entidades parceiras do projeto.

### CONFIRA ALGUNS DESTAQUE DE 2016:

17/03: Formatura das turmas de janeiro a março da Escola Leonardo Murialdo, no bairro São José.



**31/03:** Lançamento do livro "Sob o Céu da Cidade", no Teatro Dante Barone, obra com 60 poesias sobre Porto Alegre, foi produzida pelos integrantes do programa.

**08/09:** Geração POA, grupo que promove a inclusão social investindo na geração do trabalho e renda através da economia solidária, em conversa com os professores do ILEM sobre formas de educação inclusiva.

11/10 e 19/10: A 1ª Maratona de Escolha Profissional, coordenada pela psicóloga representante do SINDIHOSPA, Doris Colares, promoveu atividades de orientação profissional e de autoconhecimento. A iniciativa teve apoio do Serviço de Orientação Profissional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SOP/UFRGS).

Outubro: Alunos dos cursos de auxiliar administrativo hospitalar e auxiliar de alimentação tiveram aulas teóricas e práticas de fotografia com o educador João Batista. O resultado foi a exposição "Família e consciência negra". Além do Colégio Murialdo, a mostra passou pelas escolas municipais Marcirio Goulart Loureiro, Profo Judith Macedo de Araújo e Morro da Cruz.



04/11: Formatura de 12
Jovens Aprendizes do Centro
de Formação Profissional
Murialdo, dos cursos de
auxiliar administrativo
hospitalar e auxiliar de
alimentação hospitalar.

SERVIÇOS





**HOSPITAIS** 



## GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Referência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é formado pelos hospitais Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina. Também fazem parte do grupo a UPA Moacyr Scliar, 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária, três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – Escola GHC.

É a maior rede pública de hospitais do Sul do país com atendimento 100% SUS. O Hospital Conceição oferece todas as especialidades em seu ambulatório, além da emergência médica e odontológica. No Hospital da Criança Conceição, são realizados serviços de pediatria, cirurgia pediátrica, onco-hematologia e neonatologia. Já o Hospital Cristo Redentor — especializado em traumato-ortopedia, neurocirurgia, bucomaxilofacial, cirurgia plástica e queimados — é referência na assistência a pessoas acidentadas. E o Hospital Fêmina atende à saúde da mulher, com foco em gineco-obstetrícia, oncologia e mastologia.

O GHC é o responsável por mais da metade dos diagnósticos de câncer da população de Porto Alegre. É também considerado o berçário dos gaúchos, com cerca de 8 mil partos por ano entre os hospitais Conceição e Fêmina.

O GHC é o primeiro órgão público do Brasil a digitalizar totalmente os processos de aquisição.

#### **DESTAQUES DO ANO**

A reforma do Centro Obstétrico do Hospital Nossa Senhora da Conceição iniciou em agosto de 2016. O objetivo é adequar os ambientes às mudanças no modelo de atenção previstas pela Rede Cegonha, do Ministério da Saúde. A reestruturação prevê a instalação de salas PPP (pré-parto, parto e pós-parto), que oportunizem a privacidade e o conforto da mulher e do acompanhante de sua escolha durante todo o trabalho de parto.

Após os trabalhos, o espaço contará com salas individualizadas, proporcionando mais conforto e melhores condições de atendimento. Implementará também novas práticas assistenciais, cientificamente comprovadas, como a promoção do parto fisiológico, manejo não farmacológico do trabalho de parto, posições de escolha da mulher para o parto, contato pele a pele entre mãe e bebê – imediato e contínuo –, além de incentivo à amamentação na primeira hora de vida. O investimento total é de R\$ 5 milhões.

Em setembro, os contratos, aditivos e atas de registro de preços do GHC passaram a ser assinados eletronicamente, inclusive por fornecedores. A iniciativa torna a instituição o primeiro órgão público do Brasil a ter os processos de aquisição realizados totalmente por meio eletrônico. A medida garante transparência em todas as etapas dos processos licitatórios, além de sustentabilidade e economia. Outra vantagem é a agilidade. Um contrato que em meio físico levaria até 30 dias para ser assinado, agora é firmado em apenas cinco horas.



### HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Criado em 2 de setembro de 1970, faz parte da rede de hospitais universitários do Ministério da Educação (MEC) e é vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sua missão é oferecer serviços assistenciais à comunidade gaúcha, ser área de ensino para a universidade e promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um centro de referência em assistência, na formação de profissionais e na geração de conhecimento. Também é reconhecido pelo MEC como modelo para os demais hospitais universitários. Por essa razão, a instituição e o MEC desenvolveram o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), que está sendo implantado em todo o país.

Em 2013, o Clínicas recebeu a acreditação pela Joint Comission International (JCI). Foi o primeiro do Brasil e o terceiro na América do Sul a possuir o selo concedido a hospitais que são também centros médicos acadêmicos. Na prática, isso significa que os usuários — a maioria do SUS — poderão contar com um hospital que segue padrões internacionais de qualidade e segurança, além de ser reconhecido pela excelência em pesquisa e educação médica.



Com conclusão prevista para 2018, as obras de ampliação do HCPA seguem avançando.

#### **DESTAQUES DO ANO**

Iniciada em junho de 2014, a obra de expansão do Hospital de Clínicas segue avançando. Nos dois prédios anexos em construção, já estão concluídas 80% das paredes de alvenaria e da infraestrutura das redes de iluminação e hidráulica. Metade dos sistemas de gases medicinais e ar-condicionado também já foi instalada. Com conclusão prevista para dezembro de 2018, as novas estruturas permitirão o aumento e a remodelagem de diversas áreas, além da reorganização do fluxo de pacientes. Haverá ainda melhorias nos espaços de ensino e pesquisa.

No campo dos estudos, o HCPA iniciou testes com equipamentos que identificam o uso de drogas em motoristas a partir da saliva (drogômetros). O projeto de pesquisa foi uma iniciativa do Centro Colaborador em Álcool e Drogas do hospital com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Os drogômetros podem detectar de cinco a oito classes de substâncias psicoativas, como cocaína, maconha e opioides. Os resultados do trabalho poderão embasar mudanças na legislação nacional.



HOSPITAIS



### HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA

A idealização do Hospital Divina Providência iniciou em 1960. Diante da realidade precária da saúde da população dos bairros Cascata e Glória, Dom Vicente Scherer, então arcebispo de Porto Alegre, desafiou as Irmãs da Divina Providência a darem uma resposta. Houve muitos esforços, e o auxílio financeiro veio de religiosas da Holanda e Alemanha.

A construção iniciou em 1962 — após dois anos de estudos e projetos —, contando com recursos da Sociedade Sulina Divina Providência e das irmãs da Europa. O hospital levou sete anos para ficar pronto, sendo inaugurado em 31 de maio de 1969. Recebeu o nome de Divina Providência por ter sido confiado por suas fundadoras à proteção de Deus.

Sua missão, ao lado da prestação de assistência integral de saúde e do respeito ao meio ambiente, é ser um hospital humanitário. Uma instituição em comunhão com os princípios cristãos e fundamentada na espiritualidade das Irmãs da Divina Providência.

#### **DESTAQUES DO ANO**

O Projeto Piloto Reiki, lançado em junho, é uma parceria entre o Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio e o CTI Adulto do Hospital Divina Providência. A iniciativa tem como objetivo proporcionar momentos de bem-estar e tranquilidade aos pacientes e seus familiares.

A técnica japonesa é utilizada para redução do estresse e ativação do sistema imunológico. Pode ser utilizada em associação com florais, acupuntura, yoga, massagem, entre outros, trazendo melhorias para o estado emocional e mental.

Em 2016, a Unidade Endovascular do hospital completou cinco anos de atuação. O serviço, sob a gerência médica do Dr. Gilberto Lahorgue Nunes, possui 65 funcionários. Oferece exames de diagnóstico e intervenções percutâneas em Cardiologia, Radiologia, Neurologia e Eletrofisiologia.



Desde maio, o CTI Adulto do hospital oferece terapia Reiki para pacientes e familiares.

## HOSPITAL ERNESTO DORNELLES

Inaugurado no dia 30 de junho de 1962, o Hospital Ernesto Dornelles tem uma tradição de inovações técnicas na medicina gaúcha e nacional. Instituição privada, de atendimento geral, o HED possui um quadro funcional de 1.600 colaboradores, 72 médicos residentes e outros 750 credenciados. São 312 leitos, 12 salas cirúrgicas, 32 leitos de UTI adulto, 14 de UCE e 36 de recuperação, além de emergência 24h.

Em consonância com sua missão de proporcionar assistência integral e qualificada, buscando ser referência médico-hospitalar, o HED se destaca pelo pioneirismo. Foi o primeiro do RS a ter sala híbrida em bloco cirúrgico, a primeira instituição privada gaúcha a possuir sala de recuperação pós-anestésica, UTI e Residência Médica, e o precursor no Brasil na implantação de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.



O hospital conquistou o Prêmio Top Ser Humano 2016 da ABRH-RS.



#### **DESTAQUES DO ANO**

A atenção à diversidade garantiu ao Hospital Ernesto Dornelles o Prêmio Top Ser Humano 2016, concedido pela ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos), na categoria Organização. A instituição foi premiada pelo projeto "Incluir para Desenvolver: Programa de Aprendizagem Especial", desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos, no Núcleo PCDs. Vinte aprendizes com esquizofrenia e doenças psicossociais participaram dos trabalhos.

Durante o ano, o hospital passou a oferecer especializações em Cancerologia e Neurocirurgia.

Em 2017, a Gastroenterologia também será parte do programa. Pioneiro em Residência Médica, o Ernesto Dornelles já formou 596 residentes em diversas especialidades, como Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Intensiva e Radiologia.

HOSPITAIS



## HOSPITAL MÃE DE DEUS

O Hospital Mãe de Deus nasceu do desafio feito pelo Padre Luiz Gonzaga Jaeger, capelão do Hospital São Manoel, à Irmã Marcia Jacomina Veronese, para fundar uma nova instituição hospitalar em Porto Alegre. O início foi em 22 de setembro de 1965, com um ambulatório de atendimento a migrantes e necessitados, que funcionava em uma pequena casa.

Em 1º de junho de 1979, o hospital é inaugurado com uma celebração eucarística e a benção de Dom Vicente Scherer, então arcebispo da capital gaúcha. Com mais de 30 anos de atividade, o Mãe de Deus é hoje o único hospital do Sul do Brasil com dupla certificação: ONA 3, nível máximo de excelência, e JCI, que certifica as instituições de saúde comprometidas com rigorosos padrões internacionais de segurança e assistência ao paciente.

Com vocação para a inovação e foco total na busca da melhor solução de vida para os pacientes, o Mãe de Deus tornouse uma referência no atendimento médico-hospitalar de alta complexidade. Atualmente, destaca-se por ser uma instituição que está constantemente se especializando e evoluindo, com foco na inovação e na busca da melhor solução para a saúde de seus pacientes. Com uma equipe de profissionais altamente qualificados, corpo clínico especializado e recursos tecnológicos para a saúde, é reconhecido por seu modelo de gestão inovador.

#### **DESTAQUES DO ANO**

O Mãe de Deus lançou em 2016 o projeto de um hospital dedicado exclusivamente ao tratamento de pacientes oncológicos em Porto Alegre. A nova unidade oferecerá atendimento integral, contínuo e de excelência técnica e humana. O Hospital do Câncer Mãe de Deus será um dos centros mais modernos da América Latina, com programas de prevenção, aconselhamento genético, diagnóstico, unidade de tratamento de leucemias e transplante de medula óssea.

Com investimento de R\$ 70 milhões, em três anos, e uma estrutura de 12 mil metros quadrados, o novo hospital triplicará a capacidade atual de atendimento do HMD para pacientes com câncer nos próximos cinco anos. Concentrará também esforços na geração de conhecimento, participando do desenvolvimento de novos medicamentos e pesquisas para o tratamento da doença.

Outro destaque de 2016 foi a eleição do superintendente executivo do Sistema de Saúde Mãe de Deus, Alceu Alves da Silva, como um dos 100 Mais Influentes da Saúde, na categoria Gestor da Saúde. No ranking, ele ainda aparece entre os cinco mais influentes da gestão hospitalar no Brasil. A lista é elaborada todos os anos pelo Grupo Mídia, de São Paulo.



O Hospital do Câncer Mãe de Deus será um dos mais modernos da América Latina.

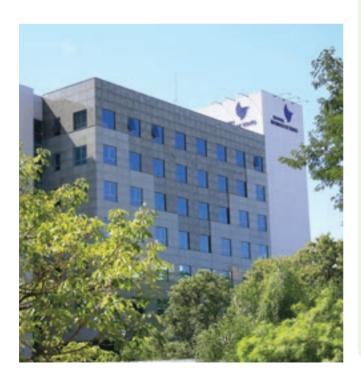
## HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

Fundado em 2 de novembro de 1927 por imigrantes alemães, tem como missão *cuidar de vidas*. Para atender à crescente procura advinda de todo o estado e também do país, o Hospital Moinhos de Vento mantém a tradição de oferecer atendimento médico-assistencial de excelência. Os avanços tecnológicos e a prática médica inovadora o elevaram à condição de centro de referência.

Desde 2002, é certificado pela Joint Commission International (JCI), o mais importante órgão de acreditação da área de saúde no mundo. Foi o segundo hospital a receber essa distinção no Brasil e o primeiro no Rio Grande do Sul.

É reconhecido pelo Ministério da Saúde como um dos sete hospitais de excelência do país. Também foi o primeiro do segmento no Brasil a afiliar-se, em 2013, à Johns Hopkins Medicine Internacional (JHI) – um dos principais organismos de atenção e inovação em saúde dos Estados Unidos. O acordo promove o intercâmbio de melhores práticas em assistência, pesquisa, educação e gestão.

Único hospital no país com o Sistema Calypso: aplicação de radiação com extrema precisão.





#### **DESTAQUES DO ANO**

Em 10 de agosto, o Hospital Moinhos de Vento inaugurou o Centro de Oncologia Lydia Wong Ling, que proporciona cuidado centrado no paciente, por meio de avanços tecnológicos aliados à atenção de profissionais de excelência. O investimento de R\$ 30 milhões permitiu que os três pavimentos que hoje compõem o Serviço de Oncologia fossem remodelados, transformando-o no centro de oncologia mais moderno do Sul do país e um dos principais núcleos de referência no tratamento da doença.

O projeto foi desenvolvido em conjunto com a Johns Hopkins Medicine International. Um de seus diferenciais é o TrueBeam, que gera benefícios para o paciente a partir de um tratamento mais efetivo e com menos toxicidade. Além disso, o Moinhos é a primeira instituição brasileira a utilizar uma tecnologia até então inédita no país: o Sistema Calypso, que realiza a aplicação de radiação com extrema precisão.

No mês de março, foram apresentados os novos gestores do hospital. Para o posto de superintendente executivo, foi anunciado Mohamed Parrini. Tanira Andreatta T. Pinto foi designada como superintendente de Operações e Governos e Evandro Moraes como superintendente administrativo. O empresário Eduardo Bier de Araújo Correa foi nomeado presidente do Conselho de Administração.

H O S P I T A I S



### HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS

Desenvolver assistência, ensino e pesquisa em saúde, de forma integrada, tem sido o propósito do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) desde sua inauguração, em outubro de 1976. Para isso, em seus 40 anos de existência, o HSL busca permanecer atualizado com o que há de mais moderno e eficiente em equipamentos, tecnologias e gestão. Com atendimento humanizado, embasado nos valores maristas, assiste pacientes adultos e pediátricos, abrangendo praticamente todas as especialidades médicas. É um hospital geral, de natureza filantrópica, onde circulam mais de 19 mil pessoas por dia.

Na área de ensino, situa-se como campo de estágio curricular, envolvendo alunos de 13 cursos da PUCRS, além de possuir programas de residência médica e residência multiprofissional. Também desenvolve projetos de pesquisa básica e clínica, em articulação com a universidade, o Instituto de Pesquisas Biomédicas, o Instituto de Geriatria e Gerontologia, o Instituto do Cérebro e o Centro de Pesquisa Clínica. Trabalha com uma média anual de 180 projetos.

A instituição alcançou a marca de 1.500 transplantes renais realizados.

#### **DESTAOUES DO ANO**

Em julho, o hospital inaugurou a nova Unidade de Tratamento Clínico em Oncologia. A iniciativa consolida na PUCRS o Centro de Oncologia, estabelecendo um sistema de assistência integral ao câncer. O serviço oferece métodos diagnósticos por imagem, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, radioterapia e PET-CT (realizado pelo Instituto do Cérebro). Os pacientes recebem toda assistência ambulatorial e apoio do Centro de Pesquisa Clínica e do Instituto de Pesquisas Biomédicas.

Na nova unidade, são oferecidos todos os tratamentos oncológicos, que abrangem quimioterápicos, drogas biológicas e de administração oral, proporcionando conforto aos cerca de 800 pacientes atendidos todos os meses e seus acompanhantes.

O São Lucas comemorou uma marca histórica: o transplante renal de número 1.500. Esse tipo de cirurgia mantém-se em gradativo crescimento na instituição, com média anual de 100 intervenções, evidenciando o trabalho de referência dos Serviços de Cirurgia do Transplante e de Nefrologia.

O hospital realiza o procedimento intervivos, com retirada de rim por meio de videolaparoscopia. A técnica oferece benefícios ao doador, como melhoria da qualidade de vida, cicatriz menor, redução de dor no pós-operatório e possibilidade de alta precoce. O método foi utilizado em mais de 150 casos.





### CLÍNICA PINEL – ASSOCIAÇÃO ENCARNACIÓN BLAYA

O médico francês Philippe Pinel (1745-1826), considerado o pai da psiquiatria, empresta seu nome a este centro de referência em saúde mental e dependência química, fundado em 28 de março de 1960 pelo médico psiquiatra Marcello Blaya Perez.

Uma equipe de médicos psiquiatras e clínicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, professor de educação física, entre colaboradores de outras áreas, tornam possível o atendimento ao paciente e sua família.

As famílias são orientadas sobre como proceder nas visitas, com sugestões de tópicos a serem abordados e formas de interação que respeitem a recuperação e os sentimentos do paciente.

A clínica trata maiores de 18 anos e está organizada em quatro unidades de internação: Unidades Jurandy Barcelos e Paulo Guedes (para homens) e Unidades Nise da Silveira e Melanie Klein (para mulheres). Atende transtornos mentais e dependência química, contando ainda com atendimento ambulatorial.

As modalidades de terapias oferecidas são: psiquiatria clínica, EMT (Estimulação Magnética Transcraniana), psicoterapia, terapia de casal e família, grupos de prevenção a recaídas e grupos de familiares.

Referência em saúde mental e dependência química.

#### **DESTAQUES DO ANO**

A Clínica Pinel patrocinou – com a Associação de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS) e outras instituições gaúchas – dois concertos em homenagem ao centenário de nascimento de Paulo Guedes.

O médico psicanalista, professor, poeta e músico, que dá nome a uma das unidades da clínica, teve sua obra interpretada pela Orquestra de Câmara Theatro São Pedro nos dias 10 e 11 de dezembro de 2016. Uma justa homenagem a um dos grandes profissionais da psiquiatria rio-grandense.



H O S P I T A I S

### **CLÍNICA SÃO JOSÉ**

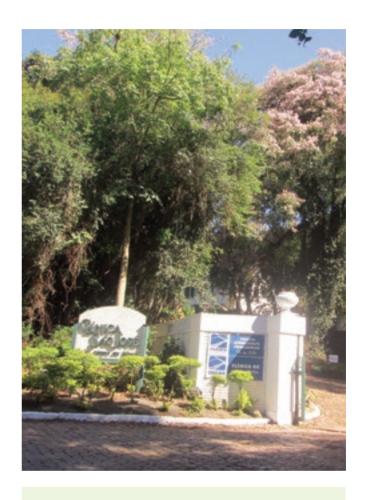
A Clínica São José é referência em atendimento psiquiátrico na Região Sul do Brasil. Fundada em 1º de julho de 1934 pelo psiquiatra Jacintho Godoy e pelo empresário Álvaro Barcellos, foi precursora no uso de práticas terapêuticas associadas a atividades ocupacionais, laborativas e recreacionais.

Possui instalações modernas para tratamento masculino e feminino, adequadas às condutas das diferentes psicopatologias, além de unidade específica para o tratamento à dependência química. A estrutura hospitalar conta com ambulatório e pronto atendimento psiquiátrico, das 7h às 23h, oferecendo plantão médico permanente.

São 80 mil m² de área verde local, em um ambiente tranquilo que favorece a recuperação do paciente. A clínica está equipada com academia de ginástica, quadra de esportes coberta e espaço para terapia ocupacional. Possui também uma capela em suas dependências.

Tem à disposição uma equipe interdisciplinar, composta por psiquiatras, psicólogos, farmacêutico, terapeuta ocupacional, nutricionista, educador físico, terapeuta de família, assistente social, enfermeiros, técnicos de enfermagem e consultor em dependência química.

Precursora no uso de práticas terapêuticas associadas a atividades ocupacionais, laborativas e recreacionais.



#### **DESTAQUES DO ANO**

A Clínica São José é um campo de estágio para instituições de ensino tais como Unisinos, Ulbra, Uniritter, UFCSPA e Universitário. Também é parceira do curso de especialização em Psiquiatria do Centro de Estudos Cyro Martins e do Programa de Residência em Psiquiatria do Hospital Mãe de Deus.



## MAIS VALOR PARA CADA MOMENTO DA SUA VIDA.

Viver é se adaptar às necessidades de cada dia. E encontrar uma instituição financeira cooperativa que entenda que isso é fundamental para você evoluir.

A Unicred oferece produtos e serviços que acompanham o seu crescimento e auxiliam o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Hoje, amanhã e sempre, conte com a Unicred.



## CLÁUDIO JOSÉ ALLGAYER

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (FEHOSUL)

"Ver o público e privado trabalhando juntos para entregar resultados é o sonho de quem defende uma saúde nacional com mais qualidade."

A cooperação entre a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul (FEHOSUL) e o SINDIHOSPA tem sido decisiva para o fortalecimento das instituições de saúde gaúchas. Todos os anos, as entidades atuam como mediadoras dos interesses públicos de seus associados, promovem atualizações técnicas, conferências, prêmios e cursos de capacitação.

Nesta entrevista, o presidente da FEHOSUL, Cláudio José Allgayer, analisa as perspectivas para 2017, as possibilidades de aproximação entre público e privado para a obtenção de melhores indicadores, o atual mercado de saúde suplementar brasileiro, e mais. Confira:

#### 1. Como o senhor avalia o desempenho do setor da saúde no Rio Grande do Sul em 2016? De que forma a crise financeira tem afetado as instituições?

No último ano, o impacto da crise da União e do estado no mercado de saúde foi muito forte. Mesmo assim, o desempenho das organizações, muito em função da qualidade gerencial de nossos dirigentes, foi mantido e permitiu que a comunidade gaúcha usufruísse de serviços acessíveis e com indiscutível qualidade assistencial.



### 2. De que forma os setores público e privado podem atuar em conjunto para melhor atender a população?

Vivemos hoje uma cultura compartilhada, colaborativa. Não podemos mais perder tempo com ultrapassadas visões, como a polarizada e inadequada vitimização do SUS contra a demonização do sistema privado. O Estado tem o dever constitucional de garantir a entrega de serviços de saúde à população, independentemente de fazer isso por meio de instituições públicas ou privadas, entre as quais as filantrópicas. Ver o público e privado trabalhando juntos para entregar resultados é o sonho de quem defende uma saúde nacional com mais qualidade.

Um exemplo de sucesso, que pode ser ampliado, é o programa Proadi, em que hospitais de comprovada excelência implantam projetos para o desenvolvimento do SUS. Mas é necessário ir além, para que o privado contribua e se integre ainda mais aos justos anseios por uma saúde mais igualitária e de melhor qualidade. A questão da remuneração dos serviços deve ser revista. A extrema defasagem da Tabela SUS é desfavorável, não digo somente para os prestadores, mas principalmente para o paciente, que fica alijado da melhor medicina. Existem diferentes formas de incentivo ao ente privado, como créditos tributários, recomposição de dívidas, empréstimos subsidiados para capital de giro e investimentos e melhor remuneração nos modelos de PPPs.

## 3. Com uma taxa de desemprego recorde, o número de beneficiários dos planos de saúde vem caindo bastante em todo o Brasil. Que tipo de desafio esse momento traz para o mercado de saúde suplementar?

Não existe mágica. O número de beneficiários somente voltará a crescer quando a economia retomar o crescimento. E por isso o momento é crucial para o desenvolvimento das nossas instituições. As operadoras de planos de saúde, principalmente as líderes de mercado, costumam impor a sua ordem em detrimento de um modelo de relacionamento que priorize o diálogo com seus parceiros e prestadores de serviços. Mas percebo que os hospitais e os demais estabelecimentos de saúde começam a propor estratégias mais agressivas contra essas iniciativas.

A FEHOSUL sempre teve o papel de equilibrar este meio de campo, tentando aproximar posições divergentes. O desafio é promover o entendimento de que não é interessante ir no caminho dos enfrentamentos, que podem levar à quebra de parcerias históricas. A relação precisa ser urgentemente ajustada para enfrentarmos esse momento econômico desfavorável. A perda de um hospital ou de uma clínica do rol de prestadores de uma operadora de planos de saúde, ou até mesmo o acionamento do órgão regulador e fiscalizador, pode parecer as solução mais fácil num primeiro momento. Porém, implica em sérios dissabores aos nossos clientes e pacientes, com forte reflexo na imagem e na sustentabilidade do mercado da saúde.

## 4. O Seminário Tendências e Inovações em Saúde, realizado pela FEHOSUL e pelo SINDIHOSPA em novembro, debateu os principais desafios da área na atualidade. Qual a sua avaliação sobre esse cenário?

O Rio Grande do Sul é privilegiado por possuir players de referência internacional no campo assistencial. São organizações [com hospitais, clínicas, laboratórios] que se mantêm conectadas com o que de mais atualizado se utiliza ou inova em termos de tecnologia. O seminário

"O Rio Grande do Sul é privilegiado por possuir players de referência internacional no campo assistencial."

### "É preciso melhorar a qualidade dos gastos do orçamento no SUS."

surgiu por inspiração de nosso diretor e ex-presidente do SINDIHOSPA, Fernando Torelly, e visa a ampliar o conhecimento do amplo espectro de tendências e inovações propícias à criação de um ambiente mais competitivo. É um estímulo para que o maior número de estabelecimentos e profissionais avance no caminho da excelência na saúde.

Uma das funções da FEHOSUL e de seus sindicatos filiados, entre eles o SINDIHOSPA, é o de aglutinar e promover o fortalecimento sustentável, gerencial e assistencial, do conjunto dos estabelecimentos prestadores de serviços de saúde. Essa primeira edição foi um sucesso de público e priorizou a participação dos profissionais com funções diretivas de forma gratuita, oriundos da nossa esfera representativa. Nas próximas edições, buscaremos trazer também referências internacionais, que contribuirão com nossos CEOs e gestores de forma mais ampla nas discussões dos rumos da saúde gaúcha e nacional.

### 5. E para 2017, quais são as perspectivas para o setor da saúde no RS e no Brasil?

Indicadores macroeconômicos demonstram que o caminho para a recuperação está sendo trilhado. Mais devagar do que esperávamos, é verdade. Algumas mudanças estruturais, e necessárias, nos diferentes níveis dos governos, iniciaram tarde. Elas irão mostrar seus primeiros resultados ainda em 2017. O choque ético exigido pela sociedade exige uma nova política. Não é possível gastar dinheiro da população da forma como era feito antes. O controle social deve ser ainda mais atuante para coibir os maus exemplos.

As perspectivas de mercado demonstram que precisaremos ser mais atuantes como entidade representativa, cobrar ainda mais e defender o segmento de forma responsável, sem sermos míopes. Temos de mostrar caminhos, apontar alternativas. Dentre os esforços alinhados com nossas equipes, aperfeiçoamos a nossa área de assessoria jurídica e de negociações, e investiremos em novas áreas de representatividade como os segmentos de odontologia, psicologia, fisioterapia, clínicas veterinárias.

HOSPITAIS





## **RETROSPECTIVA**



Evento reuniu dirigentes de instituições de saúde do RS e outros estados, como Marcelo Alvarenga, do Hospital Sírio-Libanês (SP)

### SEMINÁRIO DE GESTÃO - TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES EM SAÚDE

Gestores de hospitais, clínicas e laboratórios do Rio Grande do Sul e de outros estados reuniram-se para discutir os caminhos que levam à qualificação dos serviços de saúde no país. A tônica do Seminário de Gestão – Tendências e Inovações em Saúde, realizado dia 30 de novembro no Hotel Plaza São Rafael, foi a troca de experiências institucionais e a projeção de um mercado em transformação.

O primeiro painel teve a participação de Marcelo Alvarenga, gerente-médico do Escritório da Experiência do Paciente do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo (SP). Ele destacou que entre 20% e 40% do gasto em saúde é desperdiçado por ineficiência. Em países desenvolvidos, fraudes e outras formas de escoamento de recursos podem representar um custo estimado entre US\$ 12 bi e 23 bilhões por ano aos governos.

Paulo Roberto Soares, diretor do SINDIHOSPA, apresentou "Os desafios do compliance e as responsabilidades do dirigente hospitalar". "É importante criar a cultura de práticas que sejam éticas e que estimulem o colaborador a indicar ações que possam estar em inconformidade", ressaltou.





Fernando Torelly, diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês e ex-presidente do SINDIHOSPA

Entre os destaques da programação estava a palestra "Tendências e Inovações da Gestão em Saúde". O diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês e ex-presidente do SINDIHOSPA, Fernando Torelly, defendeu a criação de uma grande rede de cooperação nacional para potencializar resultados. "Diante da mudança na matriz competitiva do segmento hospitalar, a única competição que teremos de fazer é a de quem atende melhor o paciente. O resto devemos compartilhar", disse.

Participaram do painel Mohamed Parrini, superintendente executivo do Hospital Moinhos de Vento, e Alceu Alves da Silva, diretor-superintendente do Sistema de Saúde Mãe de Deus. O governo do Estado foi representado no evento pelo secretário estadual da Saúde, João Gabbardo. Tércio Kasten, presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS) e Marcelo Moncorvo Britto, vice-presidente da CNS, também estiveram presentes.

O Seminário Tendências e Inovações em Saúde foi realizado pelo SINDIHOSPA em parceria com a Federação dos Hospitais e Clínicas do Rio Grande do Sul (FEHOSUL).



#### A cerimônia de posse do presidente do

SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, e dos demais membros do Conselho de Administração, foi realizada ao final do Seminário. Chazan agradeceu a escolha dos colegas e disse que a gestão será definida pela integração do setor. "Mudanças exponenciais e de ruptura na tecnologia estão alterando o negócio saúde, um dos que mais crescem no mundo. E esse cenário apresenta uma série de desafios e oportunidades. Precisamos trabalhar com responsabilidade e cooperação para construir um futuro mais qualificado para o segmento. Um futuro que garanta a sustentabilidade financeira das empresas e a qualidade do atendimento à sociedade", defendeu.

#### PRÊMIO DESTAQUES DA SAÚDE 2016

O Seminário finalizou com a entrega do prêmio Destaques da Saúde 2016. Personalidades e instituições que fazem a diferença para a melhoria do setor foram homenageadas. Confira as distinções:



**Destaque Personalidade Nacional** Fernando Andreatta Torelly (diretor-executivo do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo)



Jaderson Costa da Costa (diretor do Instituto do Cérebro - InsCer)



Destaque Sócio Benemérito pela Associação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado Rio Grande do Sul (AHRGS) – José Ítalo Lazzarotto (médico). Cláudia e Maria Lazzarotto, filhas do homenageado, receberam o prêmio.

RETROSPECTIVA 67





A apresentação do balanço das ações de 2015 reuniu no SINDIHOSPA membros da diretoria e representantes de instituições associadas. O então presidente, Fernando Torelly, destacou o fortalecimento político da entidade. "Hoje, somos protagonistas nos debates ligados ao setor saúde", comemorou.

Os números demonstram o crescimento. Em 2015, sete novos associados ingressaram. Na área de formação e atualização, houve um incremento de 70% das atividades realizadas, totalizando um público de 1.800 participantes. Os comitês técnicos, por sua vez, registraram uma expansão de 14% nas atividades.

Torelly também salientou a maior aproximação com o poder público no período. Segundo ele, iniciativas como o pacto de cooperação com o Medical Valley e a formação do Health Hub (ver p. 40-41), assim como a parceria com o Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), são conquistas com potencial transformador para o setor saúde da capital gaúcha e do estado.

#### CORREIO DO POVO

#### Infecção hospitalar em debate na Capital



#### 19/4

Cerca de 50 enfermeiros, técnicos e acadêmicos de Enfermagem participaram do Simpósio Desinfecção de Ambientes Hospitalares: métodos de escolha e desafios enfrentados na validação do processo, realizado em parceria com a Profilax Soluções em Saúde. No dia 22 de abril, o jornal Correio do Povo publicou os detalhes do encontro.





#### O1/4 A 3O/4

Por meio de convênio com a Associação Beneficente Sargento Cordeiro (ABPS), o SINDIHOSPA promoveu cursos de Excel para profissionais de instituições associadas. As primeiras quatro turmas se formaram em abril. Ao longo do ano, 96 alunos foram capacitados, sendo nove turmas no curso básico e quatro no avançado.

A Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) realizou, em Porto Alegre, o primeiro seminário da série Ética: A sustentabilidade da saúde no Brasil. O evento, que contou com apoio do SINDIHOSPA, foi pautado em três eixos temáticos: a ética nas relações entre pacientes, hospitais e equipes de saúde; a ética nas organizações e modelos de governança; e a ética nas escolhas em saúde.



#### 13/5

José Roberto Goldim, chefe do Serviço de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, apresentou a palestra Ética nas Relações de Trabalho, com foco nas instituições de saúde.



#### 17/5 A 20/5

O SINDIHOSPA participou como expositor em mais uma edição do Feira + Fórum Hospitalar, o maior evento da área hospitalar das Américas. Realizada em São Paulo (SP), a programação atraiu mais de 90 mil visitantes, entre médicos, gestores, distribuidores, estudantes e lideranças do setor.



R E T R O S P E C T I V A

Participação no debate Turismo de eventos: um caminho para o desenvolvimento de Porto Alegre, promovido pela Fiergs.



#### 03/6

Cerca de 50 empresários do setor de saúde da Capital e Região Metropolitana participaram do ciclo de palestras Oportunidades e Desafios da Saúde, realizado na sede do Sindicato. Claudio Seferin, consultor da Seferin & Coelho, analisou as tendências do mercado para pequenas empresas; Jorge Tonetto, então secretário de Fazenda de Porto Alegre, falou da visão municipal sobre o setor e da experiência do Health Hub como instrumento de cooperação e inovação; e Alessandra Lima, presidente da Rede EKO Grupo Saúde, apresentou case da empresa Reequilíbrio, uma das finalistas do Prêmio MPE Brasil 2015.







Jorge Avelino, conselheiro do SINDIHOSPA, participou de encontro sobre saúde mental no Instituto de Previdência do Rio Grande do Sul (Ipergs). Um documento foi entregue com reivindicações do segmento, como a implementação de um novo modelo de remuneração.



#### 21/7

Curso de Proteção Radiológica em Medicina Nuclear, voltado a engenheiros do trabalho, foi realizado em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atividade ministrada pelo chefe do Serviço de Física Médica e Radioproteção da instituição, Alexandre Bacelar.



#### 28/7

Palestra Monitorização dos processos de limpeza, desinfecção e esterilização na segurança do paciente, apresentada pelas enfermeiras Fernanda Rohr (Profilax) e Simone Berton (Amcor).

R E T R O S P E C T I V A



Quatro hospitais associados ao SINDIHOSPA (Clínicas, Ernesto Dornelles, Mãe de Deus e Moinhos de Vento) receberam os prêmios Top Ser Humano e Top Cidadania 2016, da Associação Brasileira de Recursos Humanos, Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).



#### 24/10

Na reta final do segundo turno das eleições municipais, o SINDIHOSPA abriu espaço para os dois candidatos à prefeitura debaterem com as lideranças do setor os desafios da saúde em Porto Alegre. Na foto, Sebastião Melo. Nelson Marchezan Jr. não pôde comparecer devido à impossibilidade de agenda.



#### 01/11

Palestra Monitoramento e Desafios no Processo de Esterilização reuniu no SINDIHOSPA enfermeiros de Centrais de Materiais Esterilizados (CME), de centros cirúrgicos e de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

#### 11/11

O educador físico Fabiano Basso e o psicólogo Gerson Siegmund conversaram com profissionais da área da saúde sobre qualidade de vida no trabalho em tempos de crise.



### 16/12

Confraternização de final de ano da equipe do SINDIHOSPA.



### 21/12

Escolhido pelo prefeito eleito Nelson Marchezan Jr. para comandar a Secretaria Municipal de Saúde, Erno Harzheim apresentou suas diretrizes de atuação para lideranças do setor em reunião no Sindicato. Harzheim disse que o foco do trabalho será nos resultados, com gestão, informação e inovação. "Trabalharemos baseados em princípios como transparência, diálogo direto, acesso, cuidado centrado na pessoa e coordenação do sistema de saúde", resumiu.



R E T R O S P E C T I V A

# 2ª JORNADA DE FARMÁCIA HOSPITALAR





Convidados de hospitais de Porto Alegre e de outras capitais do país debateram a excelência dos processos

A segunda edição da Jornada de Farmácia Hospitalar, realizada dia 27 de outubro, reuniu cerca de 200 pessoas no Hotel Sheraton. O evento, organizado pelo Comitê de Farmácia do SINDIHOSPA, foi uma oportunidade de interação e atualização para farmacêuticos, enfermeiros, médicos, estudantes e profissionais da área da saúde.

Convidados de hospitais de Porto Alegre e de outras capitais do país debateram a excelência nos processos de gerenciamento, liderança e mobilização de pessoas. A atuação do farmacêutico sob a óptica do médico, os cenários da segurança no uso de medicamentos e as perspectivas para o segmento também fizeram parte da programação.

Na abertura, o presidente do SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, ressaltou que a entidade promove a integração das categorias para disseminar ideias e melhores modelos de segurança do paciente e sustentabilidade econômica.

Raquel Petry, integrante da comissão organizadora do evento e responsável técnica pela farmácia do Hospital Fêmina, falou sobre segurança no uso de medicamentos. "Quando planejamos a segunda Jornada, pensamos em abordagens que contribuem com a prática do dia a dia dos farmacêuticos. Os erros de medicações são evitáveis, mas percebemos que há muito em que se trabalhar", ressaltou.

A assessora de Planejamento e Avaliação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Simone Mahmud, tratou da importância das inovações tecnológicas para a segurança do paciente. "Quanto maior a complexidade dos hospitais, maior a movimentação de medicamentos. Todo esse processo é movido por pessoas, e pessoas erram. O que se pode fazer é criar barreiras com maior aproveitamento da automação", ressaltou.

O painel "Biossimilares: desafios na atenção ao paciente" abordou detalhes técnicos e regulatórios dos produtos biológicos desenvolvidos após a expiração das patentes. "É importante que médicos e farmacêuticos conheçam esses aspectos para apreciar corretamente a qualidade desse tipo de medicamento", aconselhou o palestrante Valdair Pinto, consultor em medicamentos biológicos.

Outro destaque da programação foi a palestra de uma representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Lisana Sirtori, do Distrito Federal, abordou os caminhos futuros na rotulagem de medicamentos. Para a especialista, essa etapa concentra uma parcela significativa dos erros provocados na medicação. "Existe um cenário de sensibilização do setor produtivo para mostrar que existem muitas ações e, algumas delas, de baixo impacto em termo de custos", explicou.

A 2ª Jornada de Farmácia Hospitalar contou ainda com a presença do presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul, Maurício Schuler. Palestraram também o presidente da Regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH), Francisco Alves Farias Filho, o consultor Marcos Plana, de São Paulo, e representantes dos hospitais associados ao SINDIHOSPA.



Henri Siegert Chazan, presidente do SINDIHOSPA, abriu o evento

Durante a Jornada, o Comitê de Farmácia do SINDIHOSPA lançou uma nova identificação para medicamentos de alta vigilância. Trata-se de uma recomendação internacional para ampliar a segurança do paciente. As imagens estão disponíveis para download em: sindihospa.com.br/jornadafarmacia2016/medicamentos.php.



R E T R O S P E C T I V A





ASSOCIADOS

## LISTA DE ASSOCIADOS >

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
AHPA - Associação de Hospitais de Porto Alegre		99739-2167	Av. Lami, 4488 - Lageado
AMA Consultoria e Gestão em Saúde	www.amars.com.br	3217-3434	R. Gomes Jardim, 472 - Santana
Associação Encarnación Blaya – Clínica Pinel	www.clinicapinel.com.br	3223-7799	R. Santana, 1455 - Santana
Casa de Repouso Bem Viver	www.geriatriabemviver.com.br	3248-4385 / 3246-0916	R. Glênio Peres, 120 - Jardim Vila Nova
Casas de Belém Residencial Geriátrico	www.casasdebelem.com.br	99630-9001	Av. Heitor Vieira, 187 - Belém Novo
Central de Consultas Dom Feliciano	www.centrodeconsultas.med.br	3227-1515	R. Dr. Flores, 263 - 7º andar - Centro
Centro de Psicologia Vitalis	www.centrovitalis.com.br	3333-5827	R. Vicente da Fontoura, 2964 - Rio Branco
Centro Odontológico Kertsz	www.odontokertesz.com.br	3333-5555 / 99902-9101	R. Domingos José de Almeida, 30 - Rio Branco
CIME - Centro Integrado de Medicina do Exercício	www.cime.com.br	3230-2674 / 3232-5952	Av. Praia de Belas, 2170 - Menino Deus
Cisame Pronto Psiquiatria	www.prontopsiquiatria.com.br	3318-5167	Av. Prof. Oscar Pereira, 4821 - Cascata
Citoson Serviços Auxiliares de Diagnóstico Médico		3228-4061	R. dos Andradas, 1711 - Centro
CliniOnco - Clínica de Oncologia de Porto Alegre	www.clinionco.com.br	4009-6000	R. Dona Laura, 226 - Moinhos de Vento
Clínica Médica de Reabilitação Vitória	www.facebook.com/ ClinicaDeFisioterapiaVitoria	3311-9403	R. Dr. Barros Cassal, 528 - Independência
Clínica Santo Antônio - Ortopedia e Traumatologia	www.clinicasantoantonio.med.br	3314-5566	R. Santo Antonio, 767 - Floresta
Clínica São José	www.clinicasaojose.com.br	3320-6620	Av. Professor Oscar Pereira, 4821 - Glória
Clínica Traumatológica Moinhos de Vento	www.clinicatraumato.com.br	3311-2223	Rua Felipe Camarão, 4 - Bom Fim
CLINIRIM - Clínica de Doenças Renais		3341-7111	R. Sport Club São José, 222 - Passo d'Areia
CLINOSON – Diagnóstico por Imagem	www.clinoson.com.br	3269-7000	R. Mostardeiro, 265 - Independência
Com Vivência Condomínios Geriátricos	www.residencialcomvivencia. com.br	3029-4050	R. Cel. Feijó, 429 - Higienópolis
Cuidando em Casa Residencial Geriátrico	www.cuidandoemcasa.com.br	3207-9457 / 98473-0830	Rua Ildefonso Simões Lopes, 50 - Três Figueiras

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
DiagLaser - Centro de Diagnóstico e Hospital Dia	www.diaglaser.com.br	3378-5000	R. Dr. Alcides Cruz, 126 - Santa Cecília
Donna Care Lar de Idosos	www.donnacare.com.br	3029-2425	R. Teixeira de Freitas, 608 - Santo Antônio
ECCO SALVA Emergências Médicas	www.eccosalva.com.br	3333-6060	Av. Cristóvão Colombo, 832 - Floresta
Egrégora Residencial Geriátrico	www.egregorageriatria.com.br	3374-1781 / 98458-1781	R. Cel. Camisão, 184 - Higienópolis
Elderly Residencial Geriátrico	www.elderlygeriatria.com.br	3109-9964 / 99309-7035	R. Gabriel Mascarello, 120 - Teresópolis
Faciem 3d Diagnóstico por Imagem	www.faciem3d.com.br	3339-4999 / 3013-3529	Av. Plínio Brasil Milano, 425 - Auxiliadora
Fibroclínica	www.fibroclinica.com.br	98044-3361	R. São Manoel, 1261 - Sala 303 - Santana
Hospital Cristo Redentor	www.ghc.com.br	3357-4100	R. Domingos Rubbo, 20 - Cristo Redentor
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	www.hcpa.ufrgs.br	3359-8000	R. Ramiro Barcelos, 2350 - Santa Cecília
Hospital Divina Providência	www.divinaprovidencia.org.br	3320-6000	Rua da Gruta, 145 - Glória
Hospital Ernesto Dornelles	www.hed.com.br	3217-2002	Av. Ipiranga, 1801 - Praia de Belas
Hospital Fêmina	www.ghc.com.br	3314-5200	R. Mostardeiro, 17 - Independência
Hospital Mãe de Deus	www.maededeus.com.br	3230-6000	Rua José de Alencar, 286 - Menino Deus
Hospital Moinhos de Vento	www.hospitalmoinhos.org.br	3314-3602	R. Ramiro Barcelos, 910 - Moinhos de Vento
Hospital Nossa Senhora da Conceição	www.ghc.com.br	3357-2000	Av. Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor
Hospital São Lucas da PUCRS	www.hospitalsaolucas.pucrs.br	3320-3000	Av. Ipiranga, 6690 - Jardim Botânico
Hospitalar ATS	www.hospitalar-ats.com.br	3269-5000	Av. Cristóvão Colombo, 545 Prédio 1 - 4º e 5º andares (Shopping Total)
IMESF - Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família	www2.portoalegre.rs.gov.br/imesf	3289-5710	Av. Loureiro da Silva, 2001 - Sala 803 - Cidade Baixa
InsCer - Instituto do Cérebro do Rio Grande Do Sul	inscer.pucrs.br	3320-3485	Av. Ipiranga, 6690, prédio 63 - Jardim Botânico
Instituto Cyro Martins	www.cyromartins.com.br	3338-6041 / 99805-5808	Rua Gen. Souza Doca, 70 - Petrópolis

A S S O C I A D O S

## LISTA DE ASSOCIADOS >

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
Interfisio Clínica de Fisioterapia		3023-6588	R. dos Andradas, 1781 - Sala 904 - Centro
Interim Home Care	www.interimhomecare.com.br	3219-8844	R. Barão do Triunfo, 419 - Cj. 504 - Menino Deus
IOF - Instituto de Ortopedia e Fisioterapia	www.iof.com.br	3272-7700	Rua Quintino Bocaiúva, 830 - 1º andar - Floresta
La Fontana ATS	www.lafontana-ats.com.br	3511-9300	R. Hipólito da Costa, 536 A - Santa Teresa
Laboratório Reunidos	www.labexato.com.br	3331-0460	Av. Protásio Alves, 454 - Rio Branco
Levita - Fisioterapia Integrada	www.facebook.com/levita.poa	3239-9117	Av. Carlos Gomes, 1610 - Sala 104 – Três Figueiras
Master Geriatria	www.mastergeriatria.com.br	3095-0080	R. São Luís, 640 - Santana
Medicentro - Centro Médico Hospitalar		3331-1918	Rua Cel. Lucas de Oliveira, 2040 - Petrópolis
Medicina Diagnóstica Mãe de Deus Center	www.medicinadiagnostica.com.br	3230-6000	Av. Soledade, 569 - Petrópolis
Mesclar Home Care	www.interimhomecare.com.br	3219-8844	Rua Barão do Triunfo, 419 - Cj. 603 - Menino Deus
Menino Deus Sênior	www.seniorresidence.com.br	3232-1044	R. Barbedo, 251 - Menino Deus
Neuroevidência	www.neuroevidencia.com.br	3230-2307 / 3108-2307	Rua José de Alencar, 286 - Menino Deus
Nuclimagem - Medicina Nuclear	www.nuclimagem.com.br	3217-2666	Av. Ipiranga, 1801 - 3º andar do Hospital Ernesto Dornelles - Praia de Belas
Odontomãe - Clínica Odontológica Sasso	www.odontomae.com.br	3378-9911	Rua Soledade, 569, Sala 1107 Torre Beta - Petrópolis
Oncotrata Tratamentos Oncológicos	www.oncotrata.com.br	3327-9400	Av. Germano Petersen Junior, 629 - Higienópolis
ORTRA - Clínica de Ortopedia e Traumatologia de Urgência	www.clinicaortra-poa.com.br	3241-0900	Av. Cavalhada, 2166 - Cavalhada
PNEUMO Laboratório de Respiração	www.pneumolab.com.br	3311-0781 / 3314-3192	R. Ramiro Barcelos, 910, Sala 303 - Moinhos de Vento
Prevencor Centro de Prevenção e Recuperação de Doenças Cardiovasculares	www.prevencor.com.br	3233-3200	R. José de Alencar, 286 - 3º andar (Hospital Mãe de Deus) - Menino Deus
Pró Work Médicos do Trabalho	www.prowork.med.br	3028-9744	R. dos Andradas, 1781 - Centro Histórico
Radimagem - Clínica de Diagnóstico por Imagem	www.radimagem.com.br	2125-0505	Av. Cristóvão Colombo, 1691 - Floresta

NOME DA INSTITUIÇÃO	SITE	TELEFONE	ENDEREÇO
Recanto da Vó Marlene – Geriatria	www.recantodavomarlene.com.br	3085-0031	Av. Protásio Alves, 3838 - Petrópolis
Residencial Jeito de Viver	www.jeitodeviver.com.br	3246-4500 / 3249-1294	Est. Cristiano Kraemer, 3111 - Casa 3 - Campo Novo
Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia	www.reequilibrio.com.br	3231-0688	Rua Grão Pará, 36 - Menino Deus
Residencial Geriátrico Altos do Bela Vista	www.altosdobelavista.com.br	3061-2225	Rua Quintino Bocaiúva, 1540 - Bela Vista
Residencial Geriátrico Pedra Redonda	www.residencial.com.br	3323-1300	Av. Cel. Marcos, 1322 - Pedra Redonda - Ipanema
Residencial Geriátrico Village Renascence	www.villagerenascence.com.br	3372-1214 / 99307-7200	R. Dr. Barcelos, 2675 - Tristeza
Residencial Lar das Flores Geriatria	www.facebook.com/ residenciallardasflores.geriatria	3209-6079	Av. Guaíba, 3854 - Vila Assunção
Residencial Rio Branco	www.geriatriariobranco.com.br	3331-1596	R. Cônego Viana, 156 - Rio Branco
Serdil - Serviço Especializado em Radiodiagnóstico	www.serdil.com.br	3218-1200 / 3019-9000	Rua São Luis, 96 - Santana
SERPAL - Clínica de Diagnóstico	www.serpal.com.br	3337-1922	R. Dom Pedro II, 1517 - Auxiliadora
SIDI - Medicina por Imagem	www.sidiltda.com.br	3230-9168	R. Freitas de Castro, 481 - Santana
Unimed Nordeste-RS	www.unimed-ners.com.br	0800-512100	Rua Moreira Cesar, 2400 - Pio X - Caxias do Sul
Urgetrauma	www.urgetrauma.com.br	3363-5000	Av. Assis Brasil, 2959 - Cristo Redentor
Villa Argento Residenciais Sênior - Unidade Higienópolis	www.villaargento.com.br	3407-0000	Rua General Couto de Magalhães, 898 e 847 - Higienópolis
Villa Argento Residencial Geriátrico - Unidade Passo d'Areia	www.villaargento.com.br	3361-5348	Rua Itapeva, 51 - Passo d'Areia
Vitalis Morada Sênior	www.vitalismoradasenior.com.br	3381-2230 / 3061-3292	Rua Carlos Huber, 60 - Três Figueiras

ASSOCIADOS 81





